



RELATÓRIO TERRITÓRIO SERTÃO SÃO FRANCISCO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 049/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DO ESTADO DA BAHIA - ADESBA
UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - TERRITÓRIO SERTÃO SÃO FRANCISCO

4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL
PERÍODO DE 08/07/2025 a 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/07/2025 a 07/10/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 049/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território Sertão São Francisco, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/07/2025 a 07/10/2025**. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao 4º trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 7 DE novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efsen Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, IV - Consuelo Matos de Souza, matrícula n. 92.163.079, V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua da Canafístola, nº 148, casa 02 – Centenário – Juazeiro/BA, CEP: 48.904-215 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 11 pessoas. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O CONTRATO DE GESTÃO N.049/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n. 021.2131.2024.0005184-17. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia - ADESBA Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Sertão São Francisco do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. PRAZO: será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, dos Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminhar ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado por elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 049/2024– Período: 08/07/2025 a 07/10/2025											
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (SERTÃO SÃO FRANCISCO_ADESBIA)											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcançada	Pontuação Obtida
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	q ^o de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(nº de EES com produtos inseridos / nº previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	q ^o de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
CF 2.3	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com a qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	q ^o de EES apoiados / nº EES previstos x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	897.306,75	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Número de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG

	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Nº de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	01	00	00%	00
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	64	64	100%	20

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(nº de beneficiários com informações atualizadas / nº de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda das EES	(renda T1 - renda T0 - 1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	01	01	100%	20
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	01	01	100%	20
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	01	01	100%	20
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito / nº de EES que demandam microcrédito) x 100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito / nº de EES encaminhados para microcrédito) x 100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram o crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						95%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				0,95

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre (SERTÃO SÃO FRANCISCO ADE SBA)		% Alcanç e	Pontuação Obtida	
Cod. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxima		Meta	Realiza do			
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto (limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100)	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificadas no período) x 100.	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação das Contas da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10
	CG3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelas órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				100
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,0
ID TRIMESTRAL (0,95 *0,7) + (1,0*0,3)						0.97					

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 049/2024. Os indicadores e metas consistem na execução das seguintes ações delineadas.

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta essencial para avaliar a viabilidade financeira de um EES e garantir que ele seja bem-sucedido no longo prazo (Edital 008/2024).

Sobre a metodologia do Estudo de Viabilidade Econômica, a Contratada referiu que os empreendimentos recebem formação da equipe técnica para o preenchimento e manuseio da planilha de custos e precificação, considerando sua importância como instrumento de gestão e tomada de decisão. A atualização constante desses dados, especialmente diante da inserção de novos produtos, da variação de insumos ou da alteração de preços, garante maior precisão na análise de viabilidade econômica, permitindo que os grupos ajustem seus valores de venda de forma justa e competitiva.

O Centro Público Sertão São Francisco reitera que esse acompanhamento técnico contínuo contribui para a sustentabilidade financeira dos empreendimentos, fortalece a autonomia na gestão produtiva e assegura que as informações utilizadas nos relatórios e estudos reflitam com fidelidade a realidade econômica de cada grupo, bem como enfatizou que os empreendimentos foram orientados quanto à importância da análise de viabilidade econômica de seus produtos, bem como sobre a necessidade de manter a planilha de custos atualizada, de forma a refletir eventuais variações nos insumos, na mão de obra e nos processos produtivos.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

RELATÓRIO DE EMPREENDIMENTOS COM ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA REALIZADOS - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APOICULTORES DE LADEIRA GRANDE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
2	ANALADE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
3	CASA DO QUEIJO DA NIA	26.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
4	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE	15 e 20.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
5	ARTES DO SERTÃO	31.07.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
6	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DE LAQOA DO JOÃO FERREIRA	30.08.2026	REALIZAÇÃO DE EVE
7	LUMINA CHEROS	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
8	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	03.09.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
9	MANIVIERAS	04.09.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	27.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
11	MISE CAATINGA	23.07.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
12	DELÍCIAS DO RASO	24.07.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
13	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINÇA	26.08.2024	REALIZAÇÃO DE EVE
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APOICULTORES DE LADEIRA GRANDE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE EVE
15	ANALADE	28.08.2026	REALIZAÇÃO DE EVE
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	26.08.2022	REALIZAÇÃO DE EVE



cesol Planilha auxiliar
EVE - Estudo de Viabilidade Econômica

Empreendimento: **GRUPO BARRAGEM**
Unidade: **MANOELINA DECAÇADA**

Informações Sobre o Produto

Produto: **MANOELINA DECAÇADA**

Quantidade: **100** (por **kg**)

Preço de Venda Unitário: **R\$ 1,00**

Custo Variável de Venda: **R\$ 0,50**

Impostos sobre o produto: **R\$ 0,10**

Custo Variável (Total): **R\$ 0,60**

Margem de Contribuição: **R\$ 0,40**

Informações sobre Custo Variável de Produção

Custos para produzir: **25** PCT 20kg do Produto: **Manoelina Decaçada**

Item	Quantidade	Unidade	Preço	Consumo na produção	Quantidade	Unidade	Custo
1	100	kg	1,00	100	100	kg	100,00
2	100	kg	0,50	100	100	kg	50,00
3	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
4	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
5	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
6	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
7	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
8	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
9	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
10	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
11	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
12	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
13	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
14	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
15	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
16	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
17	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
18	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
19	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
20	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
21	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
22	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
23	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
24	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
25	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
26	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
27	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
28	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
29	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
30	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
31	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
32	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
33	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
34	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
35	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
36	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
37	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
38	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
39	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
40	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
41	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
42	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
43	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
44	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
45	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
46	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
47	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
48	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
49	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
50	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
51	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
52	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
53	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
54	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
55	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
56	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
57	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
58	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
59	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
60	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
61	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
62	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
63	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
64	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
65	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
66	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
67	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
68	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
69	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
70	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
71	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
72	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
73	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
74	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
75	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
76	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
77	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
78	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
79	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
80	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
81	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
82	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
83	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
84	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
85	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
86	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
87	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
88	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
89	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
90	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
91	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
92	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
93	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
94	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
95	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
96	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
97	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
98	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
99	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00
100	100	kg	0,10	100	100	kg	10,00

Parcial: **R\$ 10,00** TOTAL: **R\$ 10,00**

cesol BARRAGEM

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

De acordo com o edital 008/2024, plano de ação é um desses instrumentos que permite a separação das etapas de elaboração (planejamento) das de execução, possibilitando um estudo mais detalhado das operações necessárias para se atingir um determinado objetivo.

A Contratada relatou sobre a metodologia previamente adotada pelo Centro Pública Sertão do São Francisco para realizar o Estudo de Viabilidade Econômica (EVE). Refere que os empreendimentos receberam assistência técnica subsequente para a elaboração e/ou atualização do Plano de Ação, sendo assim, os mesmos 16 empreendimentos que realizaram o EVE também desenvolveram seus respectivos Planos de Ação.

Outrossim, a Contratada relatou que com a implementação do Plano de Ação, a equipe do Centro Público realiza o acompanhamento e monitoramento das atividades dos empreendimentos ao longo dos trimestres, visando à execução do plano em busca da sustentabilidade por meio da comercialização de seus produtos através de visitas técnicas nos EES.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

RELATÓRIO DE EMPREENDIMENTOS COM PLANO DE AÇÃO REALIZADOS - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APOICULTORES DE LADEIRA GRANDE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
2	ANALADE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
3	CASA DO QUEIJO DA NIA	26.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
4	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE	15 e 20.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
5	ARTES DO SERTÃO	31.07.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
6	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DE LAQOA DO JOÃO FERREIRA	30.08.2026	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
7	LUMINA CHEROS	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
8	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	03.09.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
9	MANIVIERAS	04.09.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	27.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
11	MISE CAATINGA	23.07.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
12	DELÍCIAS DO RASO	24.07.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
13	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINÇA	26.08.2024	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APOICULTORES DE LADEIRA GRANDE	28.08.2023	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
15	ANALADE	28.08.2026	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	26.08.2022	REALIZAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO

Tabela 2 Relação de empreendimentos com Planos de ação atualizados



Figura 2 Realização de discussões para produção do Plano de Ação com os Empreendimentos

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico é Contribuir de forma estratégica e consistente por meio da prestação de assistência técnica para o alcance da sustentabilidade dos EES atendidos

A Contratada destacou as discussões internas sobre os empreendimentos que abrangem todos os indicadores de acompanhamento, com especial ênfase nos desafios enfrentados pelos grupos que estão ingressando no mercado convencional. Referiu que o agente de vendas desempenha papel estratégico ao reportar as dificuldades identificadas, permitindo que a equipe técnica intervenha de forma direcionada junto aos empreendimentos, ajustando

estratégias e apoiando a consolidação comercial

De acordo com a Contratada, para manter o cumprimento da meta de 96 empreendimentos acompanhados, foi necessária a inserção de um novo grupo na carteira ativa. Nesse sentido, a equipe técnica realizou um mapeamento prioritário dos empreendimentos assessorados no contrato anterior, antes de incluir novos grupos.

Referiu que faz parte do planejamento realizar a análise da carteira de empreendimentos assessorados, com o levantamento da relação dos 96 (noventa e seis) empreendimentos acompanhados no trimestre, com o objetivo de identificar eventuais alterações, seja pela inclusão de novos grupos ou pela necessidade de descontinuidade da assistência técnica.

A Contratada destacou a experiência do empreendimento Sabor Natural, com relação ao processo de adequação das embalagens das petas, de formulação de um novo sabor (cebola) e de reformulação da receita dos ginetes (sequilhos) tradicional e da rapadura, cujas embalagens antigas (potes plásticos com lacre) apresentavam custo elevado e baixa atratividade visual.

A Contratada validou que após orientação técnica da equipe do Centro Público Sertão São Francisco, acatada pelo grupo, o resultado foi expressivo: constatou-se que o novo formato apresentou maior aceitação e rotatividade nas vendas, indicando que a alteração na embalagem e no peso teve impacto positivo na atratividade comercial e no volume de vendas, depois que a equipe do CESOL realizou um teste piloto na loja, substituindo o pote de 150g de ginetes (sequilhos), comercializado a R\$ 6,00, por um saco de 300g, com preço ajustado para R\$ 10,00, conforme os parâmetros definidos no Estudo de Viabilidade Econômica (EVE).

O Centro Público relatou que o caso da Associação Sabor Natural constitui, assim, um exemplo concreto de como a assistência técnica continuada do CESOL contribui para o aprimoramento da gestão produtiva e para o fortalecimento dos empreendimentos da economia solidária no território.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos com assistência técnica prestada pelo Cesol Sertão São Francisco

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ASSIATÊNCIA TÉCNICA PRESTADA - 4º TRIMESTRE				
Nº	EMPREENHIMENTO	MUNICÍPIO	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FUNDOS DE PASTO BARREIRO DO ESPINHEIRO (NOVO 15)	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CAROLINO (NOVO 15)	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
3	COOPERATIVA DE APICULTORES DE MEL - COOPAPICEL	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	07.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VOLTA DE BAIXO	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	08.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
5	CEP AMÍCIA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GER GELUM	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	08.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
6	MARIA DO RASO	CANUDOS	25.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
7	MISG CASTIÇA	CANUDOS	25.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
8	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO RASO (NOVO 15)	CANUDOS	25.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
9	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS (NOVO 25)	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
10	FORTE SEVERINA	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
11	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADIIONAL DE FUNDO DE PASTO ROSÁRIO	CANUDOS	23.07.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
12	DELÍCIAS DO RASO (NOVO 35)	CANUDOS	24.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA	CANUDOS	25.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DA Ladeira Grande	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
15	ANALAGE	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMIPROE	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
17	CASA DO QUEILHO DA NIA	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
18	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	28.08.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
19	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
20	LUMINA OMEIOS	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
22	TUMIÁRIA ARTE E SABOR	CASA NOVA	18.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
23	MULCAMBO E CIA	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
24	DELÍCIAS DA TERRA	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
25	BARRA DA CACIMBINHA (NOVO 35)	CASA NOVA	18.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
26	LARGO DO ANGIÇO (NOVO 35)	CASA NOVA	18.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
27	GRUPO DE MULHERES DO BREJO (NOVO 35)	CASA NOVA	18.09.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
28	ASSOCIAÇÃO DE CARACOL (NOVO 35)	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUEILHOS DAS DO SÍTIO LASONINHA	CASA NOVA	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
30	VOVO MIUSA	CASA NOVA	28.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
31	GRUPO DE COSTURA DE PATANITUTÉ (NOVO 25)	CURACA	04.09.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
32	ATÓO ABELEINHAS (NOVA 35)	CURACA	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
33	COOPERATIVA DO COQUEIRO DE SABOR DO SERTÃO - CAPRI BEBÊ	CURACA	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
34	MANUEIRAS	CURACA	04.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESPOMADO - AMIAPE	CURACA	02.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
36	ASSOCIAÇÃO DOS AGROPECUARISTAS DA PARCELA MELANCIA E ADIACENTES	CURACA	05.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
37	GRUPO DE MULHERES DE AQUINO (NOVO 35)	CURACA	05.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
38	AM PERSONALIZAÇÕES (NOVO 35)	JUAZEIRO	10.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
39	BISCOITOS CABIROS MELIS (NOVO 35)	JUAZEIRO	29.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
40	LAGO DA CIDA (NOVO 35)	JUAZEIRO	10.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
41	COSTURA CRIATIVA - COMPARIA DAS DIVAS (NOVO 35)	JUAZEIRO	15.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
42	PAHIFICADORA NILCE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
43	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAJUR	JUAZEIRO	17.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAIVAF	JUAZEIRO	16.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
45	ARTES DO SERTÃO	JUAZEIRO	15.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
46	ASS. DOS PEQ. AGRICULTORES DE BARAUNA E ANGIÇO - SABOR DO SALITE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
47	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - ARONIA DA CAATINGA	JUAZEIRO	16.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
48	ASSOCIAÇÃO RURAL MORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	JUAZEIRO	27.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
49	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS SHANNI BANDE - CETEBE	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
50	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCIA E REGIÃO - COOPAFMA - OVOS DA CAATINGA	JUAZEIRO	18.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
51	RANCHO DAS FRUTAS	JUAZEIRO	09.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
52	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVIA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	JUAZEIRO	17.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
53	DOCES CABERO EMANUEL	JUAZEIRO	29.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
54	APÊ DO PÃO (NOVO 15)	JUAZEIRO	14.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
55	MAO NA MASSA	JUAZEIRO	01.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
56	DOCES MARINA	JUAZEIRO	01.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
57	MASSEIRAS DO SERTÃO	JUAZEIRO	01.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
58	GRANHA SANTA LUZIA	JUAZEIRO	27.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
59	PAO DE MEL DA BEL (NOVO 25)	JUAZEIRO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
60	DELÍCIAS DA CAATINGA	PILÃO ARCADE	09.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃO	PILÃO ARCADE	09.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
62	ASSOCIAÇÃO VEREDA DA CINCA (NOVO 15)	PILÃO ARCADE	09.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
63	PESCADOR DA PASSARIN	PILÃO ARCADE	09.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
64	CASA DO ARTESEJO RECANTO DAS ARTES	PILAR - DISTRITO DE	09.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
65	FLOR DE MANDACARU	PILAR - DISTRITO DE	02.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
66	ATELIER DA FULÔ	PILAR - DISTRITO DE	09.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
67	SAVITO COIRO	PILAR - DISTRITO DE	09.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
68	MAO DO CAMPO - CAPRI BEBÊ	PILAR - DISTRITO DE	09.09.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
69	ASSOCIACAO ABELHA E FLOR - ASAFLO (NOVO 35)	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
70	ARTESANAS DE REMANJO (NOVO 35)	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
71	ASSOCIÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E BENEFICENTE AMINA	REMANO	12.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
72	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANJO - APPR	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
73	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	REMANO	13.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
74	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	REMANO	18.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
75	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	REMANO	13.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	REMANO	12.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
77	COMUNIDADE DE NEGROS	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
78	APARIÃO SÃO JOSÉ	REMANO	14.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
79	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBOIRIL DE REMANJO	REMANO	15.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
80	ART PLANTE (NOVO 45)	REMANO	15.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
81	ASSOCIACAO BREJO DA BRÁSIA (NOVO 25)	SENTO SE	13.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
82	TRANCADO DE TABOA - REDE MULHER	SENTO SE	13.08.2027	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
83	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SE - AAPSE	SENTO SE	22.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
84	ASSOCIACAO DOS APICULTORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DESEBANO E ADIACENCIA	SENTO SE	22.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
85	SENTO SE	SENTO SE	21.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
86	ASSOCIACAO DE FUNDO DE PASTO DOS PEQUENOS AGROPECUARISTA DE FARTURA (APAF)	SENTO SE	30.07.2024	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
87	LIMOS DO VALE	SOBRADINHO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
88	ASSOCIACAO TERRA FORTE (NOVO 25)	SOBRADINHO	31.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
89	CASA DE MEL VALE DA SERRA (NOVO 25)	SOBRADINHO	30.07.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
90	ORATIVA COCOE	SOBRADINHO	31.07.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
91	TOQUE DE BANHEIRA	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
92	LAIORE - FOLHAS DE FRUTAS	UAUÁ	20.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
93	ASSOCIACAO COMUNITARIA E AGROPASTORIL DE LAGOA DO JOÃO FERREIRA	UAUÁ	20.08.2026	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
94	ASSOCIACAO DOS APICULTORES DE UAUÁ BAHIA - ASAPICUBAHIA	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
95	ASSOCIACAO COMUNITARIA AGROPECUARIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROIRAS	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO
96	CASA DO ARTESEJO DE UAUÁ	UAUÁ	19.08.2025	COMPRIME RELATÓRIO TÉCNICO EM ANEXO





A Contratada apresentou o calendário das visitas de assistências técnicas realizadas no território, a saber:

Quadro 1 – Agenda Trimestral de Atendimentos Técnicos (julho a outubro/2025)

Semana	Período	Municípios / Ações Realizadas
1	14/07 a 15/07	PLANEJAMENTO TRIMESTRAL
2	21/07 a 25/07	CANUDOS
3	28/07 a 01/08	JUAZEIRO E SOBRADINHO
4	04/08 a 08/08	PILÃO ARCADO E CAMPO ALEGRE DE LOURDES
5	12/08 a 15/08	REMANSO
6	18/08 a 22/08	SENTO SÉ E UAUÁ
7	25/08 a 29/08	CASA NOVA
8	01/09 a 05/09	PILAR E CURAÇÁ
9	08/09 a 16/09	JUAZEIRO
10	22/09 a 26/09	CASA NOVA E JUAZEIRO
11	29/09 a 07/10	PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS DE CAMPO E ANEXOS
12	08/10 a 14/10	ELABORAÇÃO E ENVIO DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe do Cesol definirá quais empreendimentos possuem condições de estarem no mercado convencional com seus produtos/serviços, fazendo uma avaliação das condições atuais de cada empreendimento. Faz-se necessário uma metodologia voltada para a permanência desse empreendimento com produto/serviço no mercado convencional, que às vezes, precisarão ter estratégias próprias para a divulgação e ações de marketing junto ao mercado consumidor (Edital 008/2024).

O Cesol referiu que além dos estabelecimentos comerciais que revendem os produtos da Economia Solidária do Sertão do São Francisco, os Espaços Solidários sob gestão de outros Centros Públicos de Economia Solidária também integram a meta de mercado convencional.

Portanto, destacou que no 4º trimestre, verificou-se uma leve redução de 18,2%, mantendo, entretanto, o desempenho superior ao primeiro semestre. Contudo, o CESOL Justificou que alguns grupos estão atualmente em processo de qualificação técnica e produtiva, recebendo orientação continuada voltada à análise de viabilidade econômica (EVE), adequação de suas estruturas de produção, melhoria das embalagens e rótulos e regularização sanitária, de modo a atender aos requisitos necessários para a comercialização no mercado convencional.

Contudo, a Contratada empreendeu esforços para executar o indicador referido. Isto posto, apresenta-se a lista de Empreendimentos e produtos, respectivamente, que obtiveram assistência técnica em comercialização e contaram com o suporte do agente de vendas do Cesol para a inserção de seus produtos no mercado convencional:

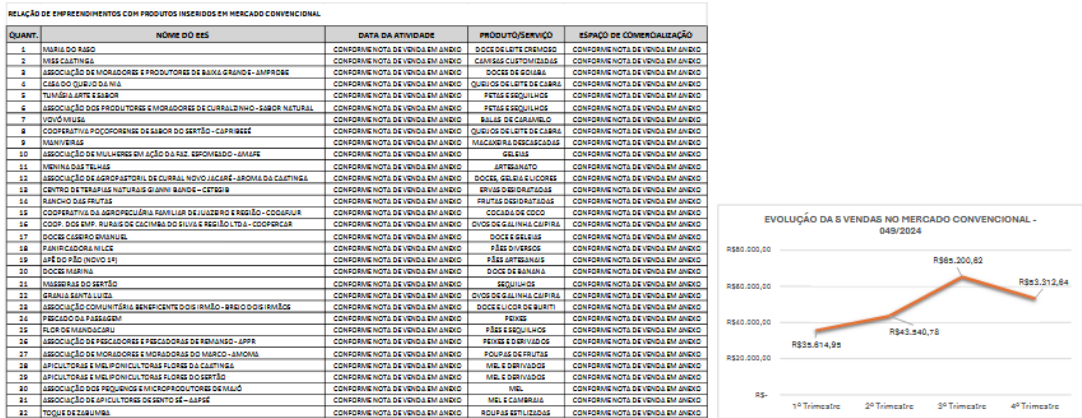


Figura 5 Armazém da Caatinga



Figura 5 Empório da Agricultura Familiar



Figura 5 Centro de Distribuição da A.F/CD

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

De acordo com o edital 008/2024, a equipe do Cesol deverá identificar características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos, detectando os processos produtivos (técnicas, tecnologias) com vistas à implementação de procedimentos que permitam adequação do desempenho do produto à demanda de mercado.

O Cesol informou sobre a metodologia realizada para cumprimento dessa meta que constam as seguintes informações: 1. Apresentação inicial do Cesol ao EES e seus produtos: Informou que nesta fase, é realizada a identificação dos produtos com maior potencial para receber orientações técnicas. Referiu que também é necessário realizar um estudo de viabilidade, essencial para a correta precificação dos produtos. 2. Estudo de Viabilidade Econômica (EVE): Etapa realizada em conjunto com o empreendimento, com o objetivo de identificar quais produtos possuem viabilidade econômica. Isto posto, informou que a partir dessa definição, a equipe inicia a orientação técnica voltada aos produtos, incluindo adequações no processo produtivo, definição de embalagens específicas e, por fim, o desenvolvimento da identidade visual do grupo e de seus produtos, como rótulos e tags. Destacou que após o empreendimento estar ciente desses requisitos, inicia-se o processo de adequações específicas para cada produto.

Segue abaixo a relação dos EES com aspectos do produto/serviço melhorado

NOME DO EMPREENDIMENTO:		DESCRIÇÃO DO LAYOUT DESENVOLVIDO:	
Associação dos Produtores e Moradores de Curralzinho - Sabor Natural		01 Desenvolvimento de identidade visual;	
Criação de logomarcas e rótulo		02 Criação de rótulo para os produtos.	

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ASPECTOS DO PRODUTO MELHORADO - 4º TRIMESTRE	
OBS.: EES DESTACADOS DE CINZA - EES INSERIDOS NO 3º TRIMESTRE	
QUANT.	NOME DO EES
1	ASSOCIAÇÃO DOS APLICULTORES UNIDOS (AS) DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDO DE PASTO ROSÁRIO
2	DELÍCIAS DO RASO
3	ASSOC. COMUNITÁRIA E AGROFATORIL DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDO DE PASTO BOM JARDIM
4	BARRA DA CAJOINHEIRA
5	LAGO DO ANÍSIO
6	GRUPO DE MULHERES DO BREJO
7	ASSOCIAÇÃO DE CARACOL
8	GRUPO DE MULHERES DE JACUINHO
9	JM PERSONALIZAÇÕES
10	BISCOITOS CASABROS MELHOS
11	LICOR DA ODA
12	COSTURA CRIATIVA - CONFRARIA DAS DIVAS
13	ASSOCIAÇÃO ABEJAH E FLOR - ASAFLO
14	ARTESÂS DE RIVIANJO
15	ASSOCIAÇÃO DOS APLICULTORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DESEBANO E ADUACENCIA
16	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE ETANQUE
17	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL
18	NAUCAMBO DA
19	COOP. DOS BUIR. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR
20	DOCES CASABRO EM ANJUE
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MICROPRODUTORES DE MAUÁ
22	MAÇOS DO CAMPO - CAMPESINOS
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃOS - BREJO DOS IRMÃOS
24	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA
25	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO
26	LAIORÉ - POLPAS DE FRUTAS
27	DOCES MARINHA
28	ASSOCIAÇÃO DE AGROFATORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - ARONIA DA CAATINGA
29	ASSOCIAÇÃO DE APLICULTORES DE SERTO SÉ - AMPSE
30	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - ANIPROBE
31	PANIFICADORA NITZE
32	APÊDO PÃO (NOVO LT)

ANTES	DEPOIS

OBSERVAÇÕES:
O empreendimento tem utilizado os rótulos criados para seus produtos e já consegue expandir a comercialização. Continua recebendo suporte da equipe técnica para aquisição de embalagens, impressão de rótulos e ajuda necessária para aprimorar seus processos produtivos e manter a qualidade dos produtos oferecidos aos seus clientes.

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

De acordo com o edital 008/2024, este indicador possibilita a divulgação e promoção dos produtos, serviços, empreendimentos, têm como fito, difundir práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e a atuação do Cesol no território.

De acordo com o edital 008/2024, este indicador possibilita a divulgação e promoção dos produtos, serviços, empreendimentos, têm como fito, difundir práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e a atuação do Cesol no território.

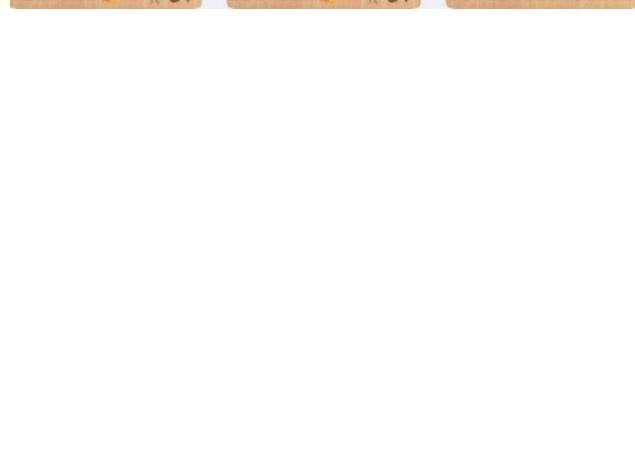
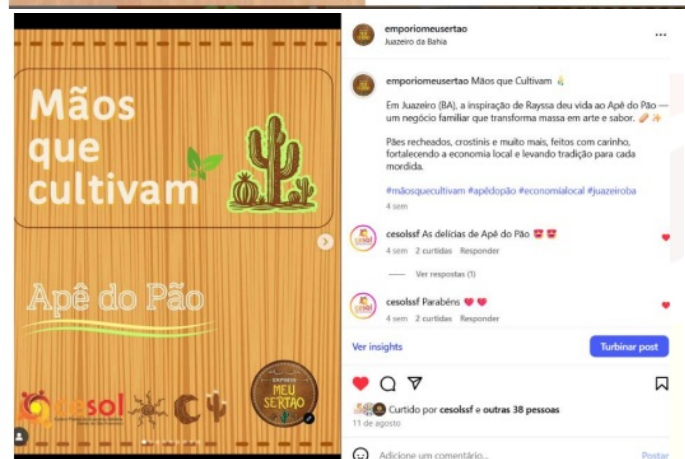
O Cesol referiu que para este trimestre foram criados 13 peças de comunicação, a exemplo de posts de divulgação com o objetivo de informar e aproximar o público das principais áreas de atuação do Centro Público. Desse modo, o CESOL-SSF referiu que realizou uma série de três publicações nas redes sociais abordando o tripé que orienta suas ações: estudo de viabilidade, identidade visual e comercialização. Exemplificou que cada postagem foi pensada para explicar, de forma acessível e didática, como esses pilares contribuem para o fortalecimento dos empreendimentos atendidos, além de evidenciar o papel do Centro Público.

Outrossim, o Cesol validou que adicionalmente, foi promovido o Espaço Solidário (Empório Meu Sertão), através das publicações de cards informativos sobre os produtos e as vendas online, incluindo a opção de entrega delivery, bem como foram elaboradas e divulgadas 10 peças de comunicação com a finalidade de promover os Empreendimentos Econômicos Solidários e seus produtos, assim como o Centro Público de Economia Solidária e suas ações no território.

Destacou que as peças criadas pela agente socioprodutiva (Jornalista) do Cesol são disseminadas por meio das páginas nas redes sociais do CESOL Sertão do São Francisco, tanto no Instagram quanto no Facebook (@CESOLSSF), além do site da ADESBA e do CESOL (www.adesba.com.br) .

Segue abaixo links das peças destacadas desenvolvidas pelo Cesol para o trimestre em questão:

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITES E BLOGS)	LINKS
1	Mãos que cultivam - Sabor Natural (07 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DLz6mts2wy/?img_index=1
	Mãos que cultivam - Apê do Pão (11 de outubro)		https://www.instagram.com/p/DNNrTSbSA/?img_index=1
	Mãos que cultivam - COOPES (10 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DOa_cZekZAE/?img_index=1
2	Foto Sequilhos (18 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DMP1BeIMPIE/
	Produtos Sequilhos (23 de julho)		https://www.instagram.com/p/DMxiles3v1/?img_index=1
	Foto Pães Recheados (14 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNvr7iozWp/
	Produtos com Pães Recheados e Pães de Queijo (18 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNfxAlpxslq/?img_index=1
	Foto Pescadora (16 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DOqet18CEQ80/
3	Produtos com Peixe (22 de setembro)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DO56UBukZrd/?img_index=1
	Receita com Sequilhos - 29 de julho		https://www.instagram.com/p/DMsk7-8BRWw/?img_index=1
	Receitas com Crostini - 20 de agosto		https://www.instagram.com/p/DNleWYxRjXn/?img_index=1
4	Receita com Filé de Tilápia - 20 de setembro	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DP0aoLu0DAI/?img_index=1
	Divulgação dos produtos nos stories (Segunda à Sexta) - ao longo do trimestre		
	Raízes Solidárias - Aroma da Caatinga (24 de julho)		https://www.instagram.com/reel/DMftL_QuUK6/
5	Raízes Solidárias - Granja Santa Luzia (25 de agosto)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/reel/DNyfDW3wheP/
	Raízes Solidárias - Santo Couro (23 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DO8aPxDy8/
	02/07 - Independência da Bahia		https://www.instagram.com/p/DLmy_QQJAYS/
	05/07 - Aniversário de Campo Alegre de Lourdes		https://www.instagram.com/p/DLuhw3Xpkyc/?img_index=1
	06/07 - Aniversário de Curaçá		https://www.instagram.com/p/DLxqlmSpTYH/?img_index=1
	08/07 - Dia do Panificador		https://www.instagram.com/p/DL2F8N5gRck/?img_index=1
	09/07 - Aniversário de Uauá		https://www.instagram.com/p/DL4pTlpgF-v/?img_index=1
	15/07 - Aniversário de Juazeiro		https://www.instagram.com/p/DMiIX-Xg_Cs/?img_index=1
	20/07 - Dia do Amigo		https://www.instagram.com/p/DMVx4aWpZUM/?img_index=1
	10/08 - Dia dos Pais		https://www.instagram.com/p/DNK9PgqtGq/
	17/08 - Dia do Pão de Queijo		https://www.instagram.com/p/DNdp74dgNMF/?img_index=1
	19/08 - Dia Mundial da fotografia		https://www.instagram.com/p/DNIWBDuAg-w/?img_index=1
	28/08 - Dia da Avicultura		https://www.instagram.com/p/DN5aZ8TBAae/?img_index=1
	09/09 - Dia do Administrador		https://www.instagram.com/p/DOY8KlKv6g/
	27/09 - Turismoólogo		https://www.instagram.com/p/DPHTf1xiXS4/
7	Fundo Rotativo - 10 de julho	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DL7PYjpaEoU/?img_index=1
	Assistência Técnica em Campo - 14 de agosto		https://www.instagram.com/p/DNV9BJDNBAD/?img_index=1
	Plano de Ação - 11 de setembro		https://www.instagram.com/p/DOdx5ZiQQU/?img_index=1
8	Caminho Sustentável - O que vai em cada lixeira (12 de agosto)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DNQso3vNtr/?img_index=1
	Caminho Sustentável - Cooperfritz (23 de setembro)		https://www.instagram.com/p/DO8vVaniVH1/?img_index=1
9	Eventos - Curso de Cooperativismo (16 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DML-hEUjwxl/?img_index=1
	Formações - Formação EVE (21 de agosto)		https://www.instagram.com/p/DNnuXvot_4/?img_index=1
10	Outros Posts Piscicultura (18 de setembro)	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DOwligjchH/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 21/07		https://www.instagram.com/p/DMXnewyKXR/?img_index=1
11	Por onde a equipe técnica do Cesol - 08/08	De acordo com relatório anexo	https://www.instagram.com/p/DNG38N0piYl/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 15/08		https://www.instagram.com/p/DNY1YG6hly/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 22/08		https://www.instagram.com/p/DNq-E4kQm4u/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 29/08		https://www.instagram.com/p/DN81k6gBAb/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 09/09		https://www.instagram.com/p/DOYbprUjWIM/?img_index=1
	Por onde a equipe técnica do Cesol - 19/09		https://www.instagram.com/p/DOYH0wxDWUF/?img_index=1
12	Mural Digital - ao longo do trimestre	De acordo com relatório anexo	
	Release - Curso de Cooperativismo (17 de julho)		https://www.adesba.com.br/cesol-sertao-do-sao-francisco-participa-de-curso-de-cooperativismo-promovido-pela-setre
13	Release SBPC (21 de julho)	De acordo com relatório anexo	https://www.adesba.com.br/cesol-sertao-do-sao-francisco-integrou-a-programacao-da-77-reuniao-anual-da-sociedade-brasileira-para-o-progesso-da-ciencia-sbpc-em-recife



Cumpra-se registrar que a Contratada encaminhou via online o relatório com todas as Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas referente ao 4º trimestre

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária. As redes sociais se tornaram importantes instrumentos de comercialização e de divulgação, inclusive, possibilitando a criação e difusão da identidade de produtos e serviços (Edital 008/2024).

De acordo com a Contratada, o Centro Público de Economia Solidária do Sertão do São Francisco (Cesol-SSF), informou que desempenhou um papel fundamental no apoio aos empreendimentos dentro de sua área de atuação. Referiu que desses 96 empreendimentos acompanhados, 65 já mantêm presença ativa nas redes sociais, conforme apresentado na tabela abaixo. Portanto, o papel do Cesol é reiterar as orientações sobre o alcance que as redes sociais podem atingir positivamente o mercado.

De acordo com a Contratada as plataformas online se consolidaram como vitrines essenciais para empreendedores que buscam ampliar a rentabilidade e a visibilidade de seus negócios no mercado digital.

Segue abaixo a tabela com as informações das redes sociais criadas e apoiadas

QUA NT.	NOME DO EES	TRIMESTRE	REDE SOCIAL (@)
1	TOQUE DE ZABUMBA	1º TRI	https://www.instagram.com/toquedezabumba/
2	MARIA DO RASO	1º TRI	https://www.instagram.com/mariadoraso/
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	1º TRI	https://www.instagram.com/amprobecasnova/
4	Associação dos Produtores e Moradores do Curralzinho - SABOR NATURAL	1º TRI	https://www.instagram.com/sabornaturalcurralzinho/
5	MULHERES SALINA DA BRINCA	1º TRI	https://www.instagram.com/salindabrinca/
6	MANIVÉIRAS	1º TRI	https://www.instagram.com/maniveiras/
7	AMARE - DONA ODETE	1º TRI	https://www.instagram.com/amafe_donadote/
8	APÊ DO PÃO	1º TRI	https://www.instagram.com/ape_do_pao/
9	AROMA DA CAATINGA	1º TRI	https://www.instagram.com/aromadacaatinga/
10	SABOR DO SALTRE	1º TRI	https://www.instagram.com/sabordosalitre/
11	DOCES DA LEIDE	1º TRI	https://www.instagram.com/docedaleide/
12	RANCHO DAS FRUTAS	1º TRI	https://www.instagram.com/oranchofrutas/
13	DOCES MARINA	1º TRI	https://www.instagram.com/docesmarinavaladosalitre/
14	FLOR DO MANDACARU	1º TRI	https://www.instagram.com/panificadoraflordemandacarui/
15	SANTO COURO	1º TRI	https://www.instagram.com/santocouroplati/
16	ATELIER DA PULÃO	1º TRI	https://www.instagram.com/atelierdafulo/
17	AMOMIA	1º TRI	https://www.instagram.com/polpas.amomia/
18	MÃO NA MASSA	1º TRI	https://www.instagram.com/mao_na_massa_salitre/
19	APPR	1º TRI	https://www.instagram.com/appr2009?igshabzc0OHE5Z3p1OXZ1
20	Associação das Pequenas e Microprodutoras de Majo – MAJÓ MEL	1º TRI	https://www.instagram.com/ass_majo/
21	Associação Comunitária e Agropecuária de Legão do João Ferreira	1º TRI	https://www.instagram.com/acalajofei/
22	SREJO DOS IRMÃOS	1º TRI	https://www.instagram.com/agroindustria_burica/
23	PESCADO DA PASSAGEM	1º TRI	https://www.instagram.com/pescadodapassagem/
24	Cooperativa das Empreendedoras Rurais do Cacimba do Silva e Rogério LTDA – COOPESCAR	1º TRI	https://www.instagram.com/cooperca2010/
25	Associação das Pequenas Produtoras Caroline	1º TRI	https://www.instagram.com/produtoresdocarolino/
26	Associação Comunitária do Fundo Sertão do Engenho	1º TRI	https://www.instagram.com/assoc_barreirosdospinheiro/
27	Associação dos Agropecuários da Fazenda Nôlândia e Adjacentes	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
28	Associação dos Apicultores do Uaiú	1º TRI	https://www.instagram.com/asapiuaba/
29	LAJOTE - Polpa de Frutas	1º TRI	https://www.instagram.com/bodegalajote/
30	Unidade de Beneficiamento do Raso	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
31	Associação Verde de Onça	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
32	Associação do Fundo do Pasto dos Agricultores e Moradores do Salina da Brinca	1º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
33	COOPERATIVA DE APICULTORES DE MEL – CODAPICEL (NOVO 24)	2º TRI	https://www.instagram.com/codapicel_mel/
34	MISS CAATINGA	2º TRI	https://www.instagram.com/misscaatinga/
35	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS (NOVO 24)	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
36	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADEIRA GRANDE	2º TRI	Caracterização e Personalização dos Produtos
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			
78			
79			
80			
81			
82			
83			
84			
85			
86			
87			
88			
89			
90			
91			
92			
93			
94			
95			
96			
97			
98			
99			
100			



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A participação dos empreendimentos acompanhados pelo Cesol nesses espaços é necessária, pois tais eventos adquirem natureza comercial, possibilitando e sendo mais uma estratégia de escoamento da produção. Além dos mais, tais eventos permitem a formação, as interações sociais, mostram-se espaços de fomento da identidade cultural e a valorização das pessoas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada informou que durante o 4º trimestre, o Centro Público de Economia Solidária do Sertão do São Francisco (Cesol SSF) participou da Feira Literária Internacional de Canudos – FLICAN realizada entre os dias 23 e 26 de julho de 2025, no município de Canudos (BA). Referiu que a edição deste ano teve como tema central “Literatura e tradições populares: outros sertões, outros olhares”, reunindo artistas, escritores, educadores, empreendimentos e instituições de diversas regiões da Bahia, com foco na valorização da cultura sertaneja e da produção literária e popular.

De acordo com o Cesol, na FLICAN foram expostos e comercializados produtos de 17 empreendimentos, com produtos do tipo sequilhos, licores, artesanatos, doces, mel e seus derivados e demais produtos da agricultura familiar e de base comunitária, evidenciando a diversidade produtiva e cultural dos empreendimentos assessorados e a representatividade das cadeias produtivas do território. Destacou que ao longo dos cinco dias de realização do Festival, os empreendimentos comercializam o montante de R\$ 21.185,50.

O Cesol relata que também participou ativamente da Feira de Economia Solidária realizada durante a 16ª edição da EXPOVALE 2025, promovida entre os dias 3 e 7 de outubro de 2025, no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Juazeiro – Bahia. Refere que a EXPOVALE é considerada uma das maiores exposições de caprinos e ovinos do Vale do São Francisco, reúne criadores de diversas cidades, estudantes, técnicos e instituições parceiras em um espaço de aprendizado, negócios e valorização desta importante cadeia produtiva para o território.

Menciona que no espaço destinado à Feira de Economia Solidária, coordenada pela ADESB, foram expostos e comercializados produtos de 20 (vinte) Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo Cesol Sertão do São Francisco, todos oriundos do município de Juazeiro, representando a diversidade produtiva e cultural local. Destaca os produtos comercializados: doces, geleias, licores, panificados, artesanatos e outros derivados da agricultura familiar e de base comunitária.

Ressalta que ao longo dos cinco dias de evento, os empreendimentos registraram um volume total de comercialização de R\$ 13.189,00 (treze mil cento e oitenta e nove reais), comenta que o resultado reflete no estratégias de mercado promovidas por meio da assessoria técnica do Cesol SSF.

De acordo com o Cesol, a participação dos empreendimentos contribuiu significativamente para o fortalecimento das redes locais de produção e comercialização solidária, evidenciando o impacto do Cesol na geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável no território do Sertão do São Francisco.

Comenta que esse resultado representa um desempenho expressivo em termos de geração de renda direta, além de contribuir para a inserção e visibilidade dos produtos da Economia Solidária no mercado.

A seguir EES com participações em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições:

RESULTADO DAS VENDAS DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA ACOMPANHADOS PELO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	VALOR (\$)
1	MARIA DO RASO	R\$ 17.122,80
2	MISS CAATINGA	R\$ 50.647,80
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	R\$ 1.757,50
4	CASA DO QUEIJO DA NIA	R\$ 38.000,96
5	TUMÁZIA ARTE E SABOR	R\$ 8.000,00
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE OURALZINHO - SABOR NATURAL	R\$ 32.067,70
7	VOVÓ MIUSA	R\$ 6.715,70
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	R\$ 6.931,93
9	MANIVÉRIAS	R\$ 11.400,35
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESPINHEADO - AMAFE	R\$ 582,50
11	MENINA DAS TELHAS	R\$ 15.689,00
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	R\$ 20.390,50
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	R\$ 10.045,20
14	RANCHO DAS FRUTAS	R\$ 15.556,38
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	R\$ 74.126,80
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	R\$ 155.950,50
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 7.458,04
18	PANIFICADORA NILCE	R\$ 60.000,00
19	APÊ DO PÃO (NOVO 15)	R\$ 27.187,93
20	DOCES MARINA	R\$ 17.717,30
21	MASSERAS DO SERTÃO	R\$ 66.515,60
22	GRANJA SANTA LUIZA	R\$ 46.759,50
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃOS - BREJO DOIS IRMÃOS	R\$ 14.374,20
24	PESCADO DA PASSAGEM	R\$ -
25	FLOR DE MANDAGARU	R\$ 9.617,70
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	R\$ 45.493,00
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	R\$ 198,60
28	APICULTORAS E MELIFONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	R\$ 7.821,40
29	APICULTORAS E MELIFONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	R\$ 1.748,70
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 17.516,50
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	R\$ 3.579,60
32	TOQUE DE ZAMBUBA	R\$ 21.572,00
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALBORE DE LOURDES - COOAFICAL	R\$ 28.691,00
34	PÃO DE MEL DA BEL	R\$ 18.160,00
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA	R\$ 42.220,00
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	R\$ -
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS ARDEIRAS	R\$ 14.100,00
38	LAJOTE POUPOS DE FRUTAS	R\$ 6.501,30

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARTICIPANTES EM FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR/EXPOSIÇÕES			
QUANT.	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	JM PERSONALIZAÇÕES	EXPOVALE 2025	03 A 07 DE SETEMBRO
2	BISCOITOS CASEIROS HELIOS		
3	LICOR DA CIDA		
4	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR		
5	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AVASF		
6	ARTES DO SERTÃO		
7	ASS. DOS PEQ. S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALTRE		
8	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA		
9	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB		
10	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA		
11	RANCHO DAS FRUTAS		
12	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR		
13	DOCES CASEIRO EMANUEL		
14	APÊ DO PÃO		
15	MÃO NA MASSA		
16	DOCES MARINA		
17	MASSERAS DO SERTÃO		
18	GRANJA SANTA LUIZA		
19	PÃO DE MEL DA BEL		
20	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE		

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARTICIPANTES EM FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR/EXPOSIÇÕES			
QUANT.	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	MARIA DO RASO	FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CANUDOS - FLICAN	23 A 26 DE JULHO
2	MISS CAATINGA		
3	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO RASO		
4	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DE CANUDOS		
5	FORTE SEVERINA		
6	DELÍCIAS DO RASO		



CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Com base no edital 008/2024, o objetivo desse indicador é acompanhar a comercialização realizada pelos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

A Contratada apresentou a planilha destinada ao monitoramento mensal das vendas dos empreendimentos considerando: 1. Mercado Convencional – Produtos introduzidos e comercializados por meio do agente de vendas do Cesol; 2. Loja Cesol – Produtos vendidos pelo Espaço Solidário do Cesol Sertão do São Francisco (loja do Cesol); 3. Vendas entre Cesol – Transações realizadas para lojas dos Cesol (espaços solidários pertencentes a outros territórios); 4. Feiras e eventos – Vendas efetuadas pelos empreendimentos em espaços dedicados a Feiras e eventos (caso a participação do empreendimento ocorra através do Cesol, o valor da venda deverá ser computado na soma); 5. Vendas diretas pelo Empreendimento – Todas as transações realizadas diretamente pelo empreendimento, sem intermediação do agente de vendas do Cesol; 6. Mercado Institucional – Vendas efetuadas pelo empreendimento para programas governamentais como: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

De acordo com o Cesol, a intenção desta metodologia é otimizar uma avaliação acerca dos empreendimentos que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso em relação aos desafios na produção, à gestão organizacional do negócio e à estruturação dos espaços produtivos e ao acesso ao mercado. Desse modo, informou o resultado das vendas dos empreendimentos, a saber: R\$ 897.306,75 (Oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e seis reais e setenta e cinco centavos).

Segue abaixo alguns dos Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

RESULTADO DAS VENDAS DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA ACOMPANHADOS PELO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	VALOR (\$)
1	MARIA DO RASO	R\$ 17.112,90
2	MISS CAATINGA	R\$ 50.647,50
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	R\$ 1.757,50
4	CASA DO OLIVEIRO DA NIA	R\$ 38.000,96
5	TUMASIA ARTE E SABOR	R\$ 8.000,00
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	R\$ 32.067,70
7	VOVO MIUSA	R\$ 6.715,70
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	R\$ 6.931,93
9	MANIVEIRAS	R\$ 11.400,35
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	R\$ 582,50
11	MENINA DAS TELHAS	R\$ 15.689,00
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	R\$ 20.390,50
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	R\$ 10.045,20
14	RANCHO DAS FRUTAS	R\$ 15.556,38
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	R\$ 74.126,80
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	R\$ 155.950,50
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 7.438,04
18	PANIFICADORA NILCE	R\$ 60.000,00
19	APÊ DO PÃO (NOVO 1º)	R\$ 37.187,93
20	DOCES MARINA	R\$ 17.717,30
21	MASSA DE SERTÃO	R\$ 66.515,60
22	GRANJA SANTA LUÍZA	R\$ 46.759,50
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	R\$ 14.374,20
24	PESCADO DA PASSAGEM	R\$ -
25	FLOR DE MANDACARU	R\$ 9.617,70
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	R\$ 45.453,00
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	R\$ 198,60
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	R\$ 7.821,40
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	R\$ 1.748,70
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 17.516,50
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	R\$ 3.579,60
32	TOQUE DE ZABUMBA	R\$ 21.572,00
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOAPICAL	R\$ 28.691,00
34	PÃO DE MEL DA BEL	R\$ 18.160,00
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOFAMA - OVOS DA CAATINGA	R\$ 42.220,00
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	R\$ -
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	R\$ 14.100,00
38	LAIOFE PULPAS DE FRUTAS	R\$ 6.501,30

Segue abaixo o recorte de modelo da planilha de relatório financeiro encaminhada pela Contratada

RELATÓRIO FINANCEIRO TRIMESTRAL EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS									
4º TRIMESTRE			PERÍODO: 08/07/2025 a 07/10/2025						
Nº	EMPREENDIMENTO OBS: A relação dos empreendimentos deverão estar na mesma sequência em todas as listas (abas)	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO EES	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

Trata de Informação Gerencial – IG

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico visa registrar e acompanhar melhor quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Para cumprimento dessa meta, o Cesol apresentou a planilha com a relação dos empreendimentos que acessam o mercado institucional. Ressaltou que a realização de um acompanhamento mais detalhado sobre esse segmento de mercado é de suma importância, visto que por se tratar de grupos inseridos na agricultura familiar, muitos destes empreendimentos acessam este tipo de mercado com entrega de produtos in natura também e não só os produtos que estão sendo trabalhados pela assistência técnica do Cesol. Essa dinâmica acontece muito com os grupos que estão inseridos na zona rural.

Desse modo, segue um recorte com as informações do EES inseridos em mercado institucional/compras públicas, a saber:

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ENTREGA DE PRODUTOS NO MERCADO INSTITUCIONAL - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EMPREENDIMENTO	PRODUTO/SERVIÇO	ORGÃO
1	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	DERIVADOS DA MANDIOCA	PAA E PNAE
2	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	MEL	PAA E PNAE
3	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	DERIVADOS DA MANDIOCA	PAA E PNAE
4	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	GELIA E SEQUELHOS	PAA
5	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	OVOS DE GALINHA CAPIRA	PAA
6	PESCADO DA PASSAGEM	PEIXES	PAA
7	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	POUPAS DE FRUTAS	PAA
8	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	PEIXE	PNAE
9	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	MEL DE ABELHA	PAA E PNAE
10	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	QUEIJO DE LEITE DE CABRA	PAA
11	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	PNAE
12	MASSERAS DO SERTÃO	SEQUELHOS E PITA	PNAE
13	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	MEL	PAA E PNAE
14	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	PEIXES	PAA E PNAE
15	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOPAPICAL	MEL	PAA E PNAE

Cumpra registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar a inserção dos EES em mercado institucional e compras públicas, conforme contempla o edital 008/2024.

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

A expectativa é que esse indicador possa alcançar o maior número possível de empreendimentos no território e também estabeleça um diálogo permanente com o contexto da economia popular (Edital 008/2024).

A Contratada mencionou que para atender este indicador, o suporte oferecido pelo Cesol na comercialização dos produtos provenientes dos empreendimentos pode ocorrer de diversas maneiras: TIPO 1 - Por meio de agentes de vendas direcionados a mercados convencionais, como mercados, empórios e o Centro de Distribuição da Agricultura Familiar – CD, entre outros; TIPO 2 - Através da inclusão de produtos no Espaço Solidário do Cesol Sertão do São Francisco, o Empório Meu Sertão; TIPO 3 - Pela inserção de produtos em Espaços Solidários (lojas dos Cesol) situados em outros territórios; TIPO 4 - Feiras e eventos representados pelo Cesol Sertão do São Francisco (sem a presença do empreendimento).

O Centro Público referiu que os empreendimentos têm acesso a diversos mercados por meio do suporte do Cesol, contudo, mencionou que em determinadas situações, como em cidades mais afastadas da sede do Cesol, bem como em outros territórios e até mesmo em outros estados, essas entregas, devido às dificuldades logísticas, acabam ocorrendo de maneira esporádica. Este é um aspecto que merece atenção, uma vez que o Cesol reitera que perde diversos mercados potenciais em decorrência desses entraves.

A seguir estão listados alguns empreendimentos e o tipo de espaço comercializado com o apoio do Cesol

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM PRODUTOS COMERCIALIZADOS COM APOIO DO CESOL - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	MARIA DO RASO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
2	MISS CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
4	CASA DO QUEIJO DA NIA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
5	TUMASIA ARTE E SABOR	TIPO 2
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
7	VOVÓ MIUSA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
8	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
9	MANIVEIRAS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
10	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
11	MENINA DAS TELHAS	TIPO 2 / TIPO 4
12	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
13	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
14	RANCHO DAS FRUTAS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
15	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAJUR	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
16	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
17	DOCES CASEIRO EMANUEL	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
18	PANIFICADORA NILCE	TIPO 2
19	APÉ DO PÃO (NOVO 1º)	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
20	DOCES MARINA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
21	MASSERAS DO SERTÃO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
22	GRANJA SANTA LUIZA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
23	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
24	PESCADO DA PASSAGEM	TIPO 1 / TIPO 2
25	FLOR DE MANDACARU	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
26	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	TIPO 1 / TIPO 2
27	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	TIPO 2
28	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
29	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
30	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
31	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
32	TOQUE DE ZABUMBA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 3 / TIPO 4
33	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOPAPICAL	TIPO 2 / TIPO 4
34	PÃO DE MEL DA BEL	TIPO 2 / TIPO 4
35	COOP. AGROPE. F. DE MASSAROCA E REGIÃO - COOPAMA - OVOS DA CAATINGA	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
36	APIÁRIO SÃO JOSÉ	TIPO 1 / TIPO 2 / TIPO 4
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS ARDEIRAS	TIPO 2 / TIPO 4
38	LAI OFE POUPAS DE FRUTAS	TIPO 2 / TIPO 4

Cumpra registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto à Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público atingir o maior número possível de empreendimentos no território, conforme contempla o edital 008/2024.

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

A Contratada destacou que a inclusão de empreendimentos em uma Rede de Comercialização exige que estes estejam plenamente aptos para o mercado com produtos finalizados, qualificados e regularizados, visto que salienta que não é viável inserir em uma rede de comercialização um empreendimento que acabou de ingressar na carteira ativa do CESOL, ainda em fase inicial de assistência técnica, elaboração do EVE, construção do Plano de Ação e orientações de melhoria para adequação de seus produtos.

Reitera que o resultado apresentado traduz a execução responsável e progressiva da meta, garantindo que apenas empreendimentos tecnicamente preparados e regularizados sejam incorporados à Rede de Comercialização “Meu Sertão” preservando a qualidade e a sustentabilidade das ações de fomento.

O CESOL pontua sobre os empreendimentos elegíveis para inclusão na Rede de Comercialização “Meu Sertão” destaca que são aqueles que já atuam no mercado convencional, ou seja, encontram-se em fase de assessoria técnica voltada especificamente para a comercialização. Enfatiza que por outro lado, os empreendimentos recém-inseridos ou ainda em processo inicial de assessoria técnica, cujos produtos estão em fase de desenvolvimento, não estão aptos à assinatura do Termo de Adesão à Rede, uma vez que ainda não dispõem de produtos finalizados e com condições adequadas de comercialização, o que inviabiliza sua inserção na Rede neste momento. Portanto, 16 empreendimentos, que foram inseridos no 3º trimestre, permanecem em processo de qualificação para fazer adesão à Rede.

Abaixo planilhas com as informações de alguns EES inseridos em Rede de Comercialização

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM TERMOS DE ADESAO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO MEU SERTÃO - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/Serviço
1	MARIA DO RASO	CANUDOS	DOCE DE LEITE PASTOSO
2	MISS CATATINGA	CANUDOS	CAMISAS PERSONALIZADAS
3	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADEIRA GRANDE	CASA NOVA	MEL DE ABELHA
4	ANALADE	CASA NOVA	SEQUILHOS E PETAS
5	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	CASA NOVA	GOIABADA CASÇA
6	CASA DO QUEJEU DA NIA	CASA NOVA	QUEIJOES DE LEITE DE CABRA
7	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	MEL DE ABELHA
8	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CASA NOVA	DERIVADOS DA MANDIOCA
9	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CASA NOVA	DERIVADOS DA MANDIOCA
10	TUMÁZIA ARTE E SABOR	CASA NOVA	PETAS E SEQUILHOS
11	DELÍCIAS DA TERRA	CASA NOVA	GELÉIAS
12	VOVO MUSA	CASA NOVA	BALAS DE CARAMELO
13	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	CURAÇA	QUEIJOES DE LEITE DE CABRA
14	MANEIRAS	CURAÇA	MANDIOCA DESCASCADA
15	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	CURAÇA	GELIADAS, SEQUILHOS E LICORES
16	PANIFICADORA NILCE	JUAZEIRO	PÃES
17	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAFJUR	JUAZEIRO	COCADA DE COCO
18	ARTES DO SERTÃO	JUAZEIRO	ARTESANATO EM GERAL
19	ASS. DOS PEQ.S AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALITRE	JUAZEIRO	DOCES E LICORES
20	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	JUAZEIRO	DOCES, GELÉIAS E LICORES
21	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	JUAZEIRO	HORTA ORGÂNICA
22	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	JUAZEIRO	ERVAS MEDICINAIS
23	COOP. DAS FRUTAS	JUAZEIRO	FRUTAS DESIDRATADAS
24	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	JUAZEIRO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
25	DOCES CASERO EMANUEL	JUAZEIRO	DOCES EM GERAL
26	APÊ DO PÃO (NOVO 1º)	JUAZEIRO	PÃES ARTESANAIS
27	MÃO NA MASSA	JUAZEIRO	BISCOITOS
28	DOCES MARINA	JUAZEIRO	RAPADURA DE BANANA
29	MASSIEIRAS DO SERTÃO	JUAZEIRO	SEQUILHOS
30	GRANJA SANTA LUIZA	JUAZEIRO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
31	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃO - BREJO DOS IRMÃOS	PILÃO ARCADE	DOCE E LICOR DE BURI
32	PESCADO DA PASSAGEM	PILÃO ARCADE	PESCADO E DERIVADOS
33	FLOR DE MÃO JACARÉ	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	PÃO DE QUEJEU DE LEITE DE CABRA
34	ATELIER DA FULÔ	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	ARTESANATO EM GERAL
35	SANTO COURO	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	SANFANIAS DE COURO
36	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	PILAR - DISTRITO DE JAGUARARI	QUEIJOES DE LEITE DE CABRA
37	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	REMANSO	PESCADO E DERIVADOS
38	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	REMANSO	POLPAS DE FRUTAS
39	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	REMANSO	MEL E DERIVADOS
40	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	REMANSO	MEL E DERIVADOS
41	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	REMANSO	MEL DE ABELHA
42	APIÁRIO SÃO JOSÉ	REMANSO	MEL DE ABELHA
43	TRANSFÊDO DE TABOÁ - REDE MULHER	SENTO SÉ	ARTESANATO DE TABOÁ
44	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ - AAPSE	SENTO SÉ	MEL DE ABELHA E BÉIJU
45	CRATIVIA CROCHÊ	SOBRADINHO	ARTESANATOS EM GERAL
46	TOQUE DE ZAMBUBIA	UAJÁ	ROUPAS PERSONALIZADAS
47	LAJOFE- POLPAS DE FRUTAS	UAJÁ	POLPA DE FRUTAS
48	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	UAJÁ	PICOLÉS

[illegible]

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas

A meta foi cumprida

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Embora a Contratada empreendeu esforços para concluir a meta da cooperativa, justificou o não cumprimento deste indicador de forma, a saber:

*realizou o levantamento dos empreendimentos que já atuam no mercado convencional, com produtos aptos, capacidade produtiva consolidada e interesses comuns voltados à constituição da cooperativa;

*definiu os empreendimentos a ser mobilizados e convocados para a Assembleia Geral de Constituição, momento em que será eleita a diretoria e aprovado o Estatuto Social da cooperativa. Assim, foram identificados e convidados 38 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) com o objetivo de avançar na constituição da cooperativa;

*considerou a necessidade de regularizar a emissão de notas fiscais dos produtos reforçando a relevância da constituição da cooperativa como instrumento de formalização, fortalecimento e ampliação do acesso aos mercados institucionais e privados;

*pontuou as dificuldades logísticas que inviabilizaram a realização do encontro durante o trimestre. Parte dos empreendimentos convidados encontra-se em municípios distantes de Juazeiro, o que demandaria pernoite na cidade tanto na véspera quanto após o evento, devido à ausência de transporte disponível no mesmo dia

Contudo, a Contratada encontrou dificuldade para atingir a meta. Isto posto, a meta não foi cumprida.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

O Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes instituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias (Edital 08/2024).

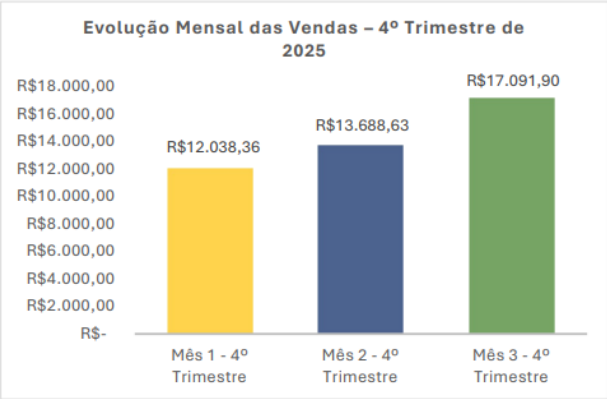
O Cesol informou que a loja Empório Meu Sertão está localizada nas dependências do CESOL e, embora não possua um ponto comercial convencional, mantém uma clientela fiel aos produtos da Economia Solidária e da Agricultura Familiar. O faturamento mensal varia entre R\$20.000,00 e R\$40.000,00, com oscilações motivadas por datas comemorativas e pelas visitas de grupos de universidades e escolas, que conhecem o projeto por meio de apresentações organizadas pela coordenação.

O Centro Público informou como se dá a metodologia da gestão da loja, a saber: uma vez definidos os itens, a equipe apresenta ao grupo o contrato de consignação da loja, no qual ambas as partes firmam suas assinaturas e assumem os compromissos estabelecidos nas cláusulas. Referiu que o contrato estipula a modalidade consignada de pagamento, onde o empreendimento entrega seus produtos ao Cesol, em quantidade previamente determinada pela equipe técnica, coordenação e atendente da loja.

Outrossim, explicou que o recebimento dos valores está vinculado às vendas realizadas, sendo que a cada 30 dias ocorre a prestação de contas e o pagamento referente ao valor comercializado na loja. O Centro Público proferiu que a prestação de contas é efetuada pelo setor financeiro do Cesol; na grande maioria dos casos, os pagamentos são realizados via PIX, sendo essa a única forma de comprovação das vendas.

Abaixo segue a tabela com alguns empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM CONTRATO DE CONSIGNAÇÃO PARA PRODUTOS INSERIDOS NO ESPAÇO SOLIDÁRIO (EMPÓRIO MEU SERTÃO) - 4º TRIMESTRE			
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	MARIA DO RASO	CONTRATO EM ANEXO	DOCE DE LEITE PASTOSO
2	MISS CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	CAMISAS PERSONALIZADAS
3	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APICULTORES DE LADEIRA GRANDE	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
4	ANALADE	CONTRATO EM ANEXO	SEQUIINHOS E PETAS
5	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	CONTRATO EM ANEXO	GOIABADA CASCA DO
6	CASA DO QUEIJO DA NIA	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
7	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
8	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	CONTRATO EM ANEXO	DERIVADOS DA MANDIOCA
9	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CONTRATO EM ANEXO	DERIVADOS DA MANDIOCA
10	TUMÁSIA ARTE E SABOR	CONTRATO EM ANEXO	PETAS E SEQUIINHOS
11	DELÍCIAS DA TERRA	CONTRATO EM ANEXO	GELÉIAS
12	VOVÓ MUSA	CONTRATO EM ANEXO	BALAS DE CARAMELO
13	COOPERATIVA POÇOFORENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
14	MANIEIRAS	CONTRATO EM ANEXO	MANDIOCA DESCASCADA
15	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	CONTRATO EM ANEXO	GELÉIADAS, SEQUIINHOS E
16	PANIFICADORA NILCE	CONTRATO EM ANEXO	PÃES
17	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	CONTRATO EM ANEXO	COCADA DE COCO
18	ARTES DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATO EM GERAL
19	ASS. DOS PEQS AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGICO - SABOR DO SALITRE	CONTRATO EM ANEXO	DOCES E LICORES
20	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMA DA CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	DOCES, GELÉIAS E LICORES
21	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	CONTRATO EM ANEXO	HORTA ORGÂNICA
22	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	CONTRATO EM ANEXO	ERVAS MEDICINAIS
23	RANCHO DAS FRUTAS	CONTRATO EM ANEXO	FRUTAS DESIDRATADAS
24	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	CONTRATO EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
25	DOCES CASEIRO EMANUEL	CONTRATO EM ANEXO	DOCES EM GERAL
26	APÊ DO PÃO (NOVO 1º)	CONTRATO EM ANEXO	PÃES ARTESANAIS
27	MÃO NA MASSA	CONTRATO EM ANEXO	BISCOITOS
28	DOCES MARINA	CONTRATO EM ANEXO	RAPADURA DE BANANA
29	MASSERAS DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	SEQUIINHOS
30	GRANJA SANTA LUIZA	CONTRATO EM ANEXO	OVOS DE GALINHA CAIPIRA
31	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	CONTRATO EM ANEXO	DOCE E LICOR DE BURITI
32	PESCADO DA PASSAGEM	CONTRATO EM ANEXO	PESCADO E DERIVADOS
33	FLOR DE MANDACARU	CONTRATO EM ANEXO	PÃO DE QUEIJO DE LEITE DE
34	ATELIER DA FULÔ	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATOS EM GERAL
35	SANTO COURO	CONTRATO EM ANEXO	SANDALIAS DE COURO
36	MÃOS DO CAMPO - CAPRIBEE	CONTRATO EM ANEXO	QUEIJS DE LEITE DE CABRA
37	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	CONTRATO EM ANEXO	PESCADO E DERIVADOS
38	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMA	CONTRATO EM ANEXO	POLPAS DE FRUTAS
39	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	CONTRATO EM ANEXO	MEL E DERIVADOS
40	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	CONTRATO EM ANEXO	MEL E DERIVADOS
41	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
42	APIÁRIO SÃO JOSÉ	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA
43	TRANCADO DE TABOÁ - REDE MULHER	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATO DE TABOÁ
44	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	CONTRATO EM ANEXO	MEL DE ABELHA E BEIJO
45	CRATIVIA CROCHÊ	CONTRATO EM ANEXO	ARTESANATOS EM GERAL
46	TOQUE DE ZABUMBA	CONTRATO EM ANEXO	ROUPAS PERSONALIZADAS
47	LAIOFE - POLPAS DE FRUTAS	CONTRATO EM ANEXO	POLPA DE FRUTAS
48	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS ARDEIRAS	CONTRATO EM ANEXO	PICOLÉS



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Para o Edital 08/2024, essa meta deve possibilitar, a partir do consumo responsável, a valorização da produção local. Sugere-se que os eventos de consumo responsável possam sensibilizar diversos perfis de público (gestores, comerciantes, consumidores, fornecedores, outros entes do sistema produtivo etc.) e atender demais metas, com foco para a formação e para a comercialização.

A Contratada mencionou que a realização do evento de estímulo ao consumo responsável através do Cesol aconteceu via roda de conversa, cujo objetivo principal foi fomentar a troca de experiências e saberes, buscando impulsionar o consumo responsável e a replicação de modelos de sucesso em outros estados.

Referiu que o evento ocorreu no dia 28 de agosto, reuniu representantes de associações, cooperativas e organizações sociais vindas de Quixadá (CE), Caraúbas (RN), Remígio (PB) e Afogados da Ingazeira (PE)

Contextualizou que durante a reunião, os colaboradores do Cesol detalharam o trabalho de assistência técnica oferecido aos grupos da região, bem como ressaltaram a importância do consumo consciente, da minimização dos impactos ambientais e da construção de cadeias produtivas mais justas.

De acordo com o Cesol, o evento serviu não apenas para fortalecer os laços entre os grupos, mas também para demonstrar o potencial de crescimento de um modelo econômico pautado na colaboração, na sustentabilidade e na inclusão social.



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome dos beneficiários, endereço completo, município, telefone para contato, e-mail, CPF, ocupação principal e número de membros da família.

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS - CAD - 4º TRIMESTRE		
QUANT.	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FUNDO DE PASTO BARBEIRO DO ESPINHEIRO	ELISABETE FEITOSA ALCANTARA RIBEIRO
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CAROLINO	MARIA SOLDADE PASSOS RODRIGUES
3	COOPERATIVA DE APLICADORES DE MUI - COOPICAL	JOSELYN LEMUS DE SOUZA RAMOS
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VOLTA DE BAIXO	MANOEL JOAQUIM DE SOUZA
5	CERÂMICA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GERGELIM	VANILDE PIRES DOA SILVA
6	MARIA DO RASO	MARIA ALVES DA SILVA
7	MIS CAATINGA	ADRIANA FERREIRA DA PAIXÃO
8	UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DO RASO	VALDINEZ FERREIRA MENDES
9	ASSOCIAÇÃO DOS APLICADORES DE CANUDOS	SINVAL SILVA DE JESUS
10	FORTE SEVERINA	REGERLÂNDIA DE JESUS SILVA
11	ASSOCIAÇÃO DOS APLICADORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDO DE PASTO ROSÁRIO	MANOELA RIBEIRO DOS SANTOS
12	DELÍCIAS DO RASO	TEREZA MARIA DE JESUS
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE	MÔNICA ANDRADE SANTOS
14	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS APLICADORES DE LADÉIA GRANDE	RAIMUNDO DIAS MARIANO FILHO
15	ANALADE	VANUSIA COSTA MARIANO
16	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE - AMPROBE	ROSIVÂNIA GOMES DE OLIVEIRA
17	CASA DO QUEIRO DA NAI	VALDEANE PIRES DE SOUZA
18	ASS. DE FUNDO DE PASTO DOS AGRICULTORES E MORADORES DE SALINA DA BRINCA	VALDEISA DA SILVA SOUZA
19	MULHERES DA SALINA DA BRINCA	MARLENE DA SILVA
20	LUMINA CHEIROS	LOURDIRENE S. CORDEIRO DE BARROS
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	VALDEMIR FERREIRA DIAS JUNIOR
22	TUMASIA ARTES E SABOR	BEATRIZ DE CARVALHO ARAUJO
23	MUCAMBO E CIA	ELMA DOS SANTOS SILVA
24	DELÍCIAS DA TERRA	MARIA HELENA SOUZA SILVA
25	BARRA DA CACIMBINHA (NOVO 3º)	MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS RODRIGUES
26	LAGO DO ANGOLO (NOVO 3º)	MANOEL RODRIGUES DE SOUZA
27	GRUPO DE MULHERES DO BREJO	JOSELYN DOS SANTOS RODRIGUES
28	ASSOCIAÇÃO DE CARACOL	MARIA NILDA FEITOSA SANTOS FILHA
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS DO SÍTIO LAGONINHA	JOSÉ HENRIQUE SANTOS SOUZA
30	VOVO MUSA	MARIA MILSA E. ROCHA
31	GRUPO DE COSTURA DE PATAMUTE	MARIA LUCILANE DA S. LEAL
32	SÍTIO ALEXANDRE	MARIA LUIZETE FERREIRA DA SILVA
33	COOPERATIVA POÇO FORTENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIBEE	EUGENIA RIBEIRO FELIX
34	MANIVEIRAS	EMILIA DA CONCEIÇÃO COSTA
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFÉ	ANA PAULA SEVERINO DOS SANTOS SILVA
36	ASSOCIAÇÃO DOS AGROPASTORIS DA FAZENDA MELANCIA E ADJACENTES	JOSEMARIA MARTINS DA SILVA
37	GRUPO DE MULHERES DE JACUINICO	JOSENAIDE SIQUEIRA DE SENA JESUS
38	UM PERSONALIZAÇÕES	JANAINA MENEZES BARBOSA
39	BISCOTITOS CASEIROS HELIOS	ITAUNI HELEIO DA SILVA
40	LICOR DA CIDÁ	IRACILDA PEREIRA DE MARINS
41	COSTURA CRIATIVA - CONFRARIA DAS DIVAS	MARIA GISELE SOUZA COSTA
42	PANIFICADORA MILET	MARCIO ANGELO RIBEIRO
43	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAJUR	EMERSON JOSÉ DA SILVA
44	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAVASE	DORALICE DE JESUS DE SOUZA
45	ARTES DO SERTÃO	LILIANE KARLA GOMES DE ARAUJO
46	ASS. DOS PROD. AGRICULTORES DE BARAÚNA E ANGOLO - SABOR DO SERTÃO	SONIA MARIA RIBEIRO DE LIMA
47	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIS DE CUBRAL NOVO JACARÉ - ARMA DA CAATINGA	MARINERDE ARAUJO DE LIMA DIAS
48	ASSOCIAÇÃO RURAL HORTA COMUNITÁRIA DO JOÃO PAULO II - POVO UNIDO	ANA CRISTINA NOVINS DA SILVA
49	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE - CETEGIB	EDMILSON DOS SANTOS NASCIMENTO
50	COOP. AGRÍCOLA F. DE MASSARICA E REGIÃO - COOPFAMA - OVOS DA CAATINGA	MARILIO DE SOUZA LIMA
51	BANQUEIRO DA FRUITA	HELIO RICARDO BORGES HERMENEGIL DO
52	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CAÇIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERICAR	MARCIO ODIVAN PASSOS
53	DOCES CASEIROS EMANUEL	LOURIVAL RIBEIRO JUNIOR
54	APÉ DO PÃO	RAISSA VALENTIN CARVALHO BEIS
55	MÃO NA MASSA	SILVANA SOARES DA SILVA
56	DOCES MARINA	PIRELLA BRAGA
57	MASSA DE SERTÃO	ALBERTINA A. SILVA MELO
58	GRANJA SANTA LUIZA	MIRILIO DE SENA SOUZA
59	PÃO DE MEL DA BEL	LAIANE RIBEIRO DE SÁ FERREIRA
60	DELÍCIAS DA CAATINGA	LUCILIA DE SOUZA CARVALHO
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOS IRMÃOS - BREJO DOS IRMÃOS	ELIANE DAS V. SOUZA RIBEIRO
62	ASSOCIAÇÃO VEREDA DA ONÇA	JOSENEGGES HONORIO DE CARVALHO
63	PESCADO DA PASSAGEM	JARA DE SOUZA SANTOS
64	CASA DO ARTESÃO BECANTO DAS ARTES	CLÉONICE BORGES EVANGELISTA
65	FLORES DE MANDACARU	MARIA PERPETUA RIBEIRO
66	ATELIER DA FULÔ	GIULIANE OLIVEIRA DA SILVA
67	SANTO CORDO	MARIA DE LOURDES RODRIGUES DA SILVA
68	MAÇOS DO CAMPO - CAPRIBEE	MARIA DE FÁTIMA C. DA SILVA
69	ASSOCIAÇÃO ABELHA E FLORES - ASAFLORES	JORGES MICHAEL DA SILVA SANTOS
70	ARTESÃS DE REMANSO	MARIA AGOSTINHA DOS SANTOS
71	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E BENEFICENTE AMINA	ELIZANGELA RITA OLIVEIRA SANTOS
72	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPB	MARCELO DE CASTRO RITA
73	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E MORADORAS DO MARCO - AMOMAR	JOSE RICARDO FERREIRA DO REGO
74	APLICADORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	WENICA MENEZES DA SILVA
75	APLICADORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	NIL MARIA SANTOS GOMES
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAIO	JORGES MICHAEL DA SILVA COSTA
77	COMUNIDADE DE NEGROS	GESSELY ANDRÁ DA SILVA OLIVEIRA
78	APIÁRIO SÃO JOSÉ	JOSE DE CASTRO RITA
79	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBORIL DE REMANSO	JOSE RICARDO FERREIRA DO REGO
80	ART PLANTE (NOVO 4º)	MARILUIZE OLIVEIRA AMARAL
81	ASSOCIAÇÃO BREJO DA BRÁSIDA	EULDES ANDRADE DA ROCHA
82	FRANCAÇÃO DE TABOÁ - REDE MULHER	MARILUIZE OLIVEIRA AMARAL
83	ASSOCIAÇÃO DE APLICADORES DE SERTO SE - AAPSE	MARIA DO CARMO SILVA
84	ASSOCIAÇÃO DOS APLICADORES E PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE DESENGANO E ADJACENCIA	JARA NOGUEIRA DE SOUZA OLIVEIRA
85	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE TANQUE	JOSEMITON M. PAIXÃO
86	ASSOCIAÇÃO DE FUNDO DE PASTO DOS PEQUENOS AGROPECUARISTAS DE FARTURA (APAF)	ELAIL DE RIBEIRO DA SILVA
87	LIBERDADE VAL	DIONES RODRIGUES DOS SANTOS
88	ASSOCIAÇÃO TERRA FORTE	MARIA ANTONIA BENTO DOS SANTOS ROCHA
89	CASA DE MEL VAL E DA SERRA	ALEX SANDRO FERREIRA RIGOS
90	CRATIVIA CROCHÊ	ERIANDES FERREIRA DOS SANTOS
91	TIOQUE DE ZABUMBÁ	ROSEANE SOARES DE MESQUITA
92	LAUREL FOR PÁS DE FRUTAS	GIL DENMAR SENA DE OLIVEIRA
93	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPASTORIL DE LAGOA DO JOÃO FERREIRA	REGINALDO DE SOUZA ALVES
94	ASSOCIAÇÃO DOS APLICADORES DE UALÁ BAHIA - ASAPICUBA	ERASMO DIAS MOURA
95	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROIRAS	JOSE AUGUSTO CARDOSO
96	CASA DO ARTESÃO DE UALÁ	MARCEL DA SILVA RODRIGUES
		LUCIELI GOMES SANTOS

A meta foi cumprida

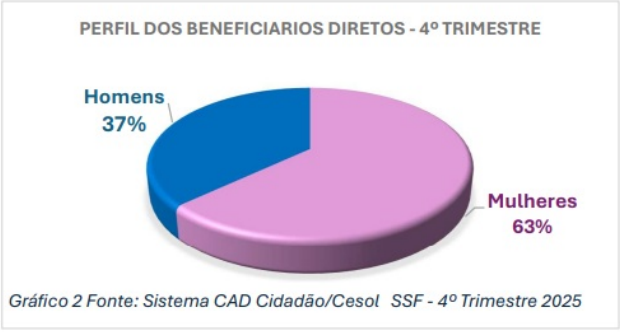
CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo com o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

Informou a contratada que no total, foram identificadas e atualizadas 1.282 pessoas, devidamente cadastradas com CPF e endereço na planilha de acompanhamento. Essas pessoas estão diretamente envolvidas nas atividades produtivas e de gestão dos empreendimentos, sendo 809 mulheres e 473 homens.

RELAÇÃO DE FAMÍLIAS COM INFORMAÇÕES ATUALIZADAS (CAD) - 4º TRIMESTRE						
QUANT.	NOME DO RES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS	MULHERES	HOMENS	
1	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FUNDOS PÁTO BARRODO DO ESPINHEIRO	ELIZABETE PETCOIA ALCANTARA BARRODO	10	1	9	
2	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES CAROLAND	MARIA SOLEZANE PASSOS RODRIGUES	14	1	13	
3	COOPRATIVA DE APLICULTORES DE MEL - COOPAFICAL	EDIELSON CÉSAR DE SOUZA RAMOS	10	1	9	
4	ASSOCIAÇÃO PRODUTIVA E DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO VISTA DE BARRIO	MARCELO JOSEPH DE SOUZA	112	27	75	
5	COOPERATIVA TRADICIONAIS E CRIATIVAS DE GORGUEM	WILSON DE PASSO DA SILVA	27	27	0	
6	MARMA DO RANCHO	MARIA ALVES DA SILVA	4	3	1	
7	MEL CANTINGA	RODOLFO TORRES DA A. FREITAS	5	5	0	
8	UNIDADE DE BENEFICÍARIO DO RANCHO	WILSON TORRES RAMOS	5	5	0	
9	ASSOCIAÇÃO DOS APLICULTORES DE CANALÕES	DIRIVA SILVA DE JESUS	5	1	4	
10	GRUPO DE MULHERES DO RANCHO	MARIA NEZUM TEREZA SANTOS SILVA	17	17	0	
11	ASSOCIAÇÃO DOS APLICULTORES UNIDOS DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDOS PÁTO BARRODO	MANGELA BARRODO DOS SANTOS	25	9	16	
12	DELICIA DO RANCHO	TEREZA MARIA DE JESUS	3	3	0	
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGRICULTORA DOS AGRIULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE FUNDOS PÁTO BARRODO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	4	9	
14	ASSOCIAÇÃO DO FUNDO DO PÁTO DOS APLICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DA LAGOA GRANDE	RAIANE ANDRADE MARIANO FILHO	19	11	8	
15	AMALAZO	WANDIA COSTA MARIANO	11	11	0	
16	ASSOCIAÇÃO DE MENDICANTES E PRODUTORES DE BARRA GRANDE - AMPEQUE	ROSEVÂNIA GOMES DE OLIVEIRA	7	6	1	
17	CASA DO BARRIO	DIRIVA SILVA DE JESUS	5	2	3	
18	ASL DO FUNDO DO PÁTO DOS AGRICULTORES E MENDICANTES DE SALINA DA BRANCA	MARIA NEZUM TEREZA SANTOS SILVA	11	10	1	
19	MULHERES DA SALINA DA BRANCA	MARLENE DA SILVA	12	12	0	
20	LUMINA CARIÓTIPO	LOUISENE S. CONDADO DE BARROS	5	3	2	
21	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MENDICANTES DE CURRAL ZINCO - SABOR NATURAL	WILSON TORRES DA SILVA JUNIOR	14	25	9	
22	TUMBAVA ARTES E SABOR	BEATRIZ DE CARVALHO AMARAL	6	5	1	
23	MICROAMAZONIA	WILSON DOS SANTOS SILVA	21	21	0	
24	DELICIA DA TERRA	MARIA MELINA SOUZA SILVA	3	3	0	
25	MARMA DA CACIMBA (NOVO RP)	MARIA DE Fátima DOS SANTOS RODRIGUES	6	6	0	
26	LAGO DO ANJO (NOVO RP)	MARCELO RODRIGUES DE SOUZA	2	1	1	
27	GRUPO DE MULHERES DO BARRIO	JOÃO DOS SANTOS RODRIGUES	13	10	3	
28	ASSOCIAÇÃO DA CANAL	WILSON DOS SANTOS SILVA	12	5	7	
29	ASSOCIAÇÃO DOS QUALIDADEIS DO SETOR LAGOA	JOSE ANTONIO DOS SANTOS SILVA	13	15	18	
30	NOVO MURIA	MARIA MEL E. ROCHA	5	3	2	
31	GRUPO DE COSTURA DE PATINATÉ	MARIA LUCILENE DA SILVA	12	10	2	
32	SETO ALEXANDRE	MARIA LUCILENE TORRES DA SILVA	10	9	1	
33	COOPRATIVA POLIPRODUTORA DE SABOR DO SETOR - CAPRIBEE	ELIZABETH RODRIGUES	5	5	0	
34	MARMA DO RANCHO	MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA	10	10	0	
35	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DA AGRICULTURA - ESPERANÇA - AMARE	MARIA PAULA GONÇALVES DOS SANTOS SILVA	14	14	0	
36	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E MENDICANTES DE MELANCIA E ADJACENTES	JOSEMARIA MARTINS DA SILVA	6	3	3	
37	GRUPO DE MULHERES DE LAGOA	JOSEMARIA RODRIGUES DE SANTO JESUS	7	3	4	
38	AM FARMACIA	MARIA RODRIGUES BARBOSA	2	1	1	
39	PRODUTOS CARIÓTIPO	TEREZA MARIA DA SILVA	3	1	2	
40	LOTERIA DA CIDA	RAEL DA FONSECA DE BARROS	2	1	1	
41	COSTURA CRIATIVA - CONFIANÇA DO DINO	MARIA GLENE SOUZA COSTA	2	2	0	
42	PANIFICADORA NULO	MARCELO RODRIGUES	6	2	4	
43	COOPRATIVA AGRICULTURA FAMILIAR DE JARDIM DO BARRIO - COOPAFICAL	EMERSON JOSE DA SILVA	61	18	43	
44	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO FUNDO DO PÁTO BARRODO - AMPEF	ROSEVÂNIA GOMES DE OLIVEIRA	10	10	0	
45	ARTES DO BARRIO	ELIANE MARQUES DO ALMEIDA	4	4	0	
46	ASL DO PÉLO AGRICULTORES DE BARRIA E ANJO - SABOR DO SALTE	JÓIA MARIA RODRIGUES DE LIMA	23	23	0	
47	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE CURVA, NOVA LAGOA - AMMA DA CANTINGA	MARCELO RODRIGUES DE LIMA	11	11	0	
48	ASSOCIAÇÃO RURAL NOROCCIDENTAL DO PÁTO BARRODO - PÁTO UNIDO	MARIA CECILIA RODRIGUES DA SILVA	81	76	5	
49	CANAL DE TERRA MENDICANTES DO BARRIO - CANAL	JOSEMARIA RODRIGUES DE SANTO JESUS	12	11	1	
50	COOP. AGRICULT. E DE MANEJO E REGA - COOPAMA - ONDO DA CANTINGA	MARCELO SOUZA LIMA	13	9	4	
51	BARRIO DAS FRUTAS	MELCORADO BONFIM RODRIGUES	10	6	4	
52	COOP. SOLEMP. RURAIS DE CACIMBA DO BARRIO REGA LOTA - COOPERAM	MARCELO RODRIGUES	8	3	5	
53	DOCE CARIÓTIPO	LOUISE RODRIGUES	3	2	1	
54	ARTES DO BARRIO	TEREZA MARIA DA SILVA	4	4	0	
55	MARMA DO RANCHO	MARIA RODRIGUES DA SILVA	10	10	0	
56	MARMA DO RANCHO	ALBERTINA A. SILVA MELLO	6	6	0	
57	MARMA DO RANCHO	MARCELO SOUZA SILVA	3	1	2	
58	GRUPO DE MULHERES DO BARRIO	JANEIRO RODRIGUES DA SILVA	4	3	1	
59	PÉLO DE MEL DA MEL	LUCIANA DE SOUZA CARVALHO	8	7	1	
60	DELICIA DA CANTINGA	ELIANE MARQUES DO ALMEIDA	14	6	8	
61	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DO BARRIO - BARRIO DO BARRIO	JOSEMARIA RODRIGUES DE SANTO JESUS	13	6	7	
62	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DO BARRIO - BARRIO DO BARRIO	JOSEMARIA RODRIGUES DE SANTO JESUS	13	6	7	
63	PRODUTOS CARIÓTIPO	MARIA DE SOUZA SANTOS	8	7	1	
64	CASA DO ARTESÃO RECANTO DAS ARTES	CLÁUDIA BORGES RODRIGUES	6	6	0	
65	FLOR DE MANEJO	MARIA PERPETUA RODRIGUES	7	7	0	
66	MARMA DO RANCHO	ELIANE MARQUES DO ALMEIDA	8	8	0	
67	SABOR DO RANCHO	MARIA DE SOUZA SANTOS	4	4	0	
68	MARMA DO RANCHO - FLOR DE MANEJO	MARIA DE SOUZA SANTOS	3	3	0	
69	ASSOCIAÇÃO MELANCIA E FLOR DE MANEJO	JOSE MICHAEL DA SILVA SANTOS	6	5	1	
70	ARTES DO BARRIO	MARIA AGOSTINHA DOS SANTOS	6	5	1	
71	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE PRODUTORES E BENEFICENTES DO BARRIO - AMPEF	ELIANE MARQUES DO ALMEIDA	4	4	0	
72	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E BENEFICENTES DO BARRIO - AMPEF	LUCIANA RODRIGUES DE SANTOS	11	10	1	
73	ASSOCIAÇÃO DE MENDICANTES E PRODUTORES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
74	APLICULTORES E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
75	APLICULTORES E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
76	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
77	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
78	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
79	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MENDICANTES DO BARRIO - AMPEF	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
80	ARTES DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
81	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
82	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
83	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
84	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
85	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
86	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
87	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
88	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
89	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
90	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
91	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
92	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
93	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
94	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
95	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
96	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
97	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
98	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
99	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
100	ASSOCIAÇÃO DO BARRIO	ADRIANA ANDRADE SANTOS	11	10	1	
TOTAL BENEFICIÁRIOS			1282	809	473	



A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

(...) ao final de cada ano de execução do contrato de gestão a partir dos dados coletados por meio do sistema de registro dos beneficiários e dos empreendimentos e a partir de entrevistas e ações realizadas se buscará verificar a evolução da renda dos beneficiários vinculados aos empreendimentos de economia solidária atendidos pelo CESOL (edital 008/2024).

A Contratada informou que o Relatório de Evolução da Renda dos Empreendimentos Econômicos Solidários, correspondente à análise quantitativa (T0 x T4), como meio de verificação do indicador CF 4.3.1 contempla a análise detalhada da variação de renda dos empreendimentos assessorados, considerando o período de referência entre o primeiro e o quarto trimestre deste contrato.

De acordo com o Cesol, no relatório enviado consta a metodologia adotada, os critérios de classificação segundo o desempenho econômico (alto crescimento, moderado, leve crescimento, estável e queda), bem como a sistematização dos resultados obtidos, com base nos dados consolidados a partir dos Relatórios Financeiros Mensais (CF 2.3.5) e validados pela equipe técnica responsável pelo acompanhamento direto dos grupos produtivos.

O Centro Público destacou que essa planilha foi criada pensando em detalhar, a partir de pesquisa direta com cada empreendimento, o volume de vendas mensais de diferentes canais de comercialização, a saber: Mercado Convencional, Loja Cesol, Vendas entre Centros Públicos, Feiras e Eventos Vendas Diretas pelo EES e Mercado Institucional.

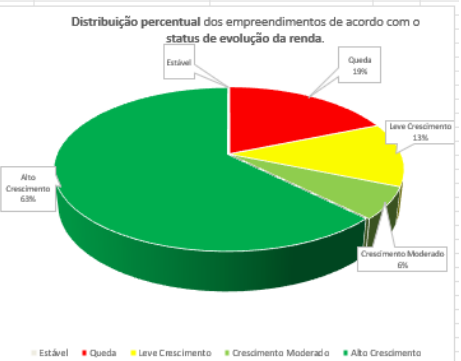
O relatório e a respectiva Planilha de Evolução da Renda (T0 (Valor de Base) X T4 (Valor Final) encontram-se anexos a este documento e disponíveis em meio digital, conforme o arquivo intitulado “Relatório de Evolução da Renda dos Empreendimentos de Economia Solidária”

A seguir, apresenta-se o gráfico que demonstra a distribuição percentual dos empreendimentos conforme a variação de renda obtida entre o 1º (T0) e o 4º trimestre (T4) do exercício de 2025. Essa representação permite visualizar de forma sintética o comportamento econômico dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo CESOL Sertão do São Francisco, destacando os diferentes níveis de desempenho observados (Alto Crescimento, Crescimento Moderado, Leve Crescimento, Estável e Queda de Renda).

EMPREENHIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO (EES)	RECEITA T0 (R\$)	RECEITA T4 (R\$)	VARIAÇÃO (%)
MARIA DO RASO	R\$ 11.812,07	R\$ 17.112,90	45%
MISS CAATINGA	R\$ 22.797,00	R\$ 50.647,50	122%
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE BAIXA GRANDE – AMPROBE	R\$ 822,70	R\$ 1.757,50	114%
CASA DO QUEIJO DA NIA	R\$ 412,04	R\$ 38.000,96	9.123%
TUMÁSIA ARTE E SABOR	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	33%
VOVÓ MIUSA	R\$ 3.634,50	R\$ 6.715,70	85%
MANIVEIRAS	R\$ 6.729,50	R\$ 11.400,35	69%
ARTES DO SERTÃO	R\$ 6.615,50	R\$ 15.689,00	137%
ASSOCIAÇÃO AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ – AROMA DA CAATINGA	R\$ 12.071,40	R\$ 20.390,50	69%
CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNI BANDE – CETEGIB	R\$ 3.730,65	R\$ 10.045,20	169%
COOAFJUR – COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO	R\$ 13.764,70	R\$ 74.126,80	439%
DOCES CASEIRO EMANUEL	R\$ 4.333,43	R\$ 7.438,04	72%
PANIFICADORA NILCE	R\$ 2.750,00	R\$ 100.732,71	3.563%
APÊ DO PÃO	R\$ 4.500,00	R\$ 37.187,93	726%
MASSEIRAS DO SERTÃO	R\$ 6.189,50	R\$ 66.515,60	975%
GRANJA SANTA LUIZA	R\$ 30.181,30	R\$ 46.759,50	55%
ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO – APPR	R\$ 20.924,30	R\$ 45.453,00	117%
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	R\$ 193,60	R\$ 17.516,50	8.948%
ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SENTO SÉ – AAPSE	R\$ 1.297,65	R\$ 3.579,60	176%
PESCADO DA PASSAGEM	5.500,00	7.535,00	37%

Tabela 4 Empreendimentos com Alto Crescimento (T0 x T4)

CF 4.3.1 EVOLUÇÃO DA RENDA DOS EMPREENDIMENTOS - 1º ANO			TOTAL COMERCIALIZADO PELOS EES (valores com base na planilha do relatório financeiros dos EES - CF 2.3.5)				Indicador de Desempenho (2)	
Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	T0 (valor de base)	T4 (valor final)	INCREMENTO DE RENDA ANUAL (%)	STATUS	LEGENDA	A STATUS
			1º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE				
1	COOPERATIVA DOS APICULTORES DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - COOPICAL	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	R\$ 11.812,07	R\$ 28.531,00	45%	Alto Crescimento	LEGENDA	Alto Crescimento: >25%
2	MARIA DO RASO	CANUDOS	R\$ 22.197,00	R\$ 17.112,90	-22%	Alto Crescimento		Crescimento Moderado: 11-25%
3	MISSE CAATINGA	CANUDOS	R\$ 822,70	R\$ 1.157,50	41%	Alto Crescimento		Leve Crescimento: 1-10%
4	ASSOCIAÇÃO DE HORADORES E PRODUTORES DE BARRA GRANDE - AMPROBE	CASA NOVA	R\$ 412,04	R\$ 38.000,96	9123%	Alto Crescimento		Estável: 0%
5	CASA DO QUELDO DA MIA	CASA NOVA	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00	33%	Alto Crescimento		Queda: <0%
6	TUMÉIA ARTE E SABOR	CASA NOVA	R\$ 31.539,10	R\$ 32.067,70	1%	Leve Crescimento		
7	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E HORADORES DE CURRALZINHO - SABOR NATURAL	CASA NOVA	R\$ 3.634,50	R\$ 6.715,70	85%	Alto Crescimento		
8	VOVÓ MIUSA	CASA NOVA	R\$ 7.405,36	R\$ 6.351,93	-6%	Queda		
9	COOPERATIVA POÇO FRENSE DE SABOR DO SERTÃO - CAPRIREEE	CURUÇA	R\$ 6.729,50	R\$ 11.400,35	69%	Alto Crescimento		
10	MANUEIRAS	CURUÇA	R\$ 52.188,30	R\$ 53.364,73	2%	Leve Crescimento		
11	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EM AÇÃO DA FAZ. ESFOMEADO - AMAFE	JUAZEIRO	R\$ 6.615,50	R\$ 15.663,00	137%	Alto Crescimento		
12	ARTES DO SERTÃO	JUAZEIRO	R\$ 12.071,40	R\$ 20.390,50	69%	Alto Crescimento		
13	ASSOCIAÇÃO DE AGROPASTORIL DE CURRAL NOVO JACARÉ - AROMADA DA CAATINGA	JUAZEIRO	R\$ 3.730,65	R\$ 10.045,20	169%	Alto Crescimento		
14	CENTRO DE TERAPIAS NATURAIS GIANNIBANDE - CETEGIE	JUAZEIRO	R\$ 15.497,30	R\$ 15.556,38	0%	Leve Crescimento		
15	RANCHO DAS FRUTAS	JUAZEIRO	R\$ 13.764,70	R\$ 74.126,80	439%	Alto Crescimento		
16	COOPERATIVA DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOPAFJUR	JUAZEIRO	R\$ 124.875,05	R\$ 155.350,50	25%	Crescimento Moderado		
17	COOP. DOS EMP. RURAIS DE CACIMBA DO SILVA E REGIÃO LTDA - COOPERCAR	JUAZEIRO	R\$ 4.355,45	R\$ 7.430,04	72%	Alto Crescimento		
18	DOCE CASINHO EMUEL	JUAZEIRO	R\$ 2.750,00	R\$ 100.732,71	356%	Alto Crescimento		
19	PANIFICADORA NILCE	JUAZEIRO	R\$ 4.500,00	R\$ 37.187,83	726%	Alto Crescimento		
20	APÊDO PAO	JUAZEIRO	R\$ 15.682,87	R\$ 17.717,30	13%	Crescimento Moderado		
21	DOCE MARINA	JUAZEIRO	R\$ 6.189,50	R\$ 66.515,60	975%	Alto Crescimento		
22	MASSEIRAS DO SERTÃO	JUAZEIRO	R\$ 30.181,30	R\$ 46.753,50	55%	Alto Crescimento		
23	GRANJA SANTA LUÍZA	JUAZEIRO		R\$ 18.160,00				
24	PIÃO DE MEL DA BEL	JUAZEIRO		R\$ 42.220,00				
25	COOP. AGROP. F. DE MASSAROCIA E REGIÃO - COOPFAMA - OVOS DA CAATINGA	JUAZEIRO	R\$ 23.581,40	R\$ 14.574,20	-39%	Queda		
26	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DOIS IRMÃO - BREJO DOIS IRMÃOS	PILÃO ARCADEADO	R\$ 5.500,00	R\$ 7.525,00	37%	Alto Crescimento		
27	PESCADORA PAZ E SEM	PILÃO ARCADEADO	R\$ 3.151,17	R\$ 3.617,70	5%	Leve Crescimento		
28	FLOR DE MANDACARU	PILÃO ARCADEADO	R\$ 20.324,30	R\$ 45.453,00	117%	Alto Crescimento		
29	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DE REMANSO - APPR	REMANÇO	R\$ 21.023,75	R\$ 19.196,60	-9%	Queda		
30	ASSOCIAÇÃO DE HORADORES E HORADORAS DO MARCO - AMOMA	REMANÇO	R\$ 12.917,75	R\$ 7.821,40	-39%	Queda		
31	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DA CAATINGA	REMANÇO	R\$ 18.352,75	R\$ 1.748,70	-90%	Queda		
32	APICULTORAS E MELIPONICULTORAS FLORES DO SERTÃO	REMANÇO	R\$ 193,60	R\$ 17.516,50	8948%	Alto Crescimento		
33	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MICROPRODUTORES DE MAJÓ	REMANÇO						
34	APÍRIO SÃO JOSÉ	REMANÇO	R\$ 1.237,65	R\$ 3.573,60	176%	Alto Crescimento		
35	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE SERTO SÉ - AAPSE	SERTO SÉ	R\$ 24.118,00	R\$ 21.572,00	-11%	Queda		
36	TOQUE DE ZAMBUIA	UAUÁ						
37	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE AGROPECUÁRIAS DE PEQUENOS PRODUTORES DE	UAUÁ		R\$ 14.100,00				
38	LAJO FEIJOEIRAS DE FRUTAS	UAUÁ		R\$ 6.501,30				
TOTAL			*****	*****	102%			



A análise percentual evidencia o panorama geral do território, permitindo compreender a proporção de empreendimentos em expansão, estabilidade ou retração, bem como identificar tendências de crescimento e desafios que demandam ações estratégicas de acompanhamento técnico e fortalecimento das iniciativas produtivas.

A Contratada enfatiza que o objetivo do incremento de renda é captar indicadores sociais e relatos sobre conquistas, desafios e mudanças vivenciadas pelas famílias, compondo um retrato mais completo da evolução da renda.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Ao longo desses anos, os beneficiários e empreendimentos foram sendo registrados em um banco de dados virtual e também os Cesol foram levantando diversas informações sobre os empreendimentos e beneficiários. Atualmente, aproximadamente, quase dois mil empreendimentos estão cadastrados. Entretanto, os dados coletados carecem ser analisados e até mesmo confrontados para se verificar o impacto dos Centros Públicos de Economia Solidária nos territórios (Edital 008/2024).

O diagnóstico também visa traçar uma caracterização dos empreendimentos e dos beneficiários como: raça/cor; gênero, atividade econômica; se são liderados por mulheres, forma de organização; comercialização, renda e se são de comunidades tradicionais e EES rurais e urbanos.

Conforme relata o Cesol, para além da renda auferida pelos empreendimentos, busca-se com esse estudo verificar a evolução da renda dos beneficiários atendidos pelos Cesol, bem como outros serviços e ações que foram disponibilizadas para os empreendimentos e para as pessoas vinculadas a esses arranjos produtivos.

De acordo com a Contratada, o Centro Público Sertão São Francisco origina o fortalecimento dos empreendimentos, a melhoria dos produtos, viabiliza a comercialização, e fortalece a capacidade produtiva através dos diversos instrumentos que compõem essa política pública, bem como promove geração de renda.

Outrossim, o estudo buscou caracterizar os empreendimentos solidários e sua viabilidade, com base no serviços ofertados pelo Centro Público SSF.

Para além da mensuração da renda, recomenda-se a construção de indicadores sociais que permitam acompanhar os impactos na vida dos beneficiários, tais como: Para além da mensuração da renda, recomenda-se a construção de indicadores sociais que permitam acompanhar os impactos na vida dos beneficiários, tais como: O Cesol Sertão do São Francisco reafirma, por meio deste relatório, seu compromisso com a promoção da economia solidária como política pública de inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e desenvolvimento territorial sustentável

Isto posto, refere que a versão final do diagnóstico será publicada nos sites institucionais, assim como serão sistematizados em um livro com os resultados de todos os Centros Públicos de Economia Solidária.

A meta foi cumprida

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para o edital 008/2024, o fomento da política pública se dá através da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade. Cumpre registrar que a atividade de mobilização e articulação do Centro Público possui o viés de desenvolver ações junto ao órgão público do Estado no sentido de expandir a política pública de economia solidária no território e divulgar as ações do Cesol.

A Contratada destacou algumas ações desenvolvidas pelo coordenador de articulação nesse período, conforme os relatórios encaminhados para o cumprimento da meta.

AÇÕES

Participou 2º Festival do Pescado de Sobradinho – Pescado Fest

Participou 4ª CONAES (Brasília/Luziânia)

Reunião com a Sec. de Mulheres e Juventude da Prefeitura de Juazeiro sobre o encerramento do Agosto Jovem.

Participou do Encontro dos Centros Públicos de Economia Solidária

Apoio na mobilização de jovens atuantes nos EES

Reunião sobre o I Plano Estadual de Economia Popular e Solidária

Participou da Reunião Eixo de Feira do 13º CBA para apoio na organização da Feira no 13º CBA

Participou da Organização de Feira de Ecosol na XVI Expoval

Reunião com o Secretário de Governo de Remanso – BA para articulação de parceria

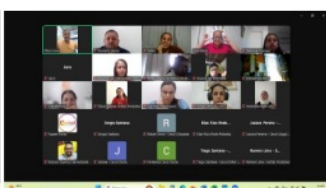
Reunião com diversas secretarias municipais de Juazeiro - Parceria para realizar Feira Criativa e Solidária itinerantes em bairros de Juazeiro

Reunião sobre parceria comercial com o Almacém Pepe, dia 03/10/2025 – Parceria Comercial

Participou da Caravana Credibahia/SETRE-para apoio a política pública do microcrédito

Participou do Congresso Brasileiro de Agroecologia - Apoio na organização da Feira do 13º CBA

Mobilização/participação na Feira de Ecosol no Festival de Juazeiro - Jua





A meta foi cumprida

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

A Plenária Territorial de Economia Solidária do Sertão do São Francisco foi realizada pelo Centro Público de Economia Solidária (CESOL Sertão do São Francisco), executado pela Associação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia (ADESBA), sob coordenação da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), através da Superintendência de Economia Solidária (SESOL). O evento ocorreu no município de Juazeiro, no Auditório do Grande Hotel.

A plenária teve como objetivo avaliar os resultados, desafios e perspectivas da Política Pública de Economia Solidária no Território do Sertão do São Francisco, promovendo o diálogo entre os diversos atores envolvidos na execução, gestão e fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). O encontro constituiu um espaço participativo de escuta, integração e planejamento coletivo, reafirmando o caráter democrático e territorial da política pública.

O evento contou com a participação de 144 pessoas credenciadas, além de convidados, representando empreendimentos econômicos solidários, organizações parceiras e que atuam com serviço de assistência técnica, gestores municipais, equipe da SETRE/SESOL, instituições de ensino, parceiros institucionais e membros da Organização Social ADESBA.

Estiveram presentes representantes dos dez municípios que compõem o Território do Sertão do São Francisco, Juazeiro, Sobradinho, Curaçá, Sento Sé, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Uauá, Campo Alegre de Lourdes e Canudos, área de abrangência do CESOL Sertão do São Francisco, que vem se destacando pelo desenvolvimento de iniciativas coletivas voltadas à geração de trabalho e renda, baseadas nos princípios da autogestão, cooperação, solidariedade e sustentabilidade.

A realização da plenária reafirmou o compromisso do Estado da Bahia com a fortalecimento da Economia Solidária como política pública estruturante, promovendo inclusão produtiva, valorização dos saberes locais e desenvolvimento territorial sustentável.

A programação teve início com uma apresentação cultural do grupo “Samba de Véio do Rodeadouro”, uma das mais significativas expressões da cultura popular de Juazeiro. O grupo, reconhecido por sua tradição centenária, representa um símbolo de resistência e preservação da identidade sertaneja, transmitindo seus saberes e ritmos de geração em geração. A apresentação encantou o público presente e marcou o início das atividades da plenária, valorizando a cultura local como parte integrante do fortalecimento da economia solidária e da identidade territorial.

A seguir, segue os eixos que foram discutidos na plenária:

Eixo 1 – Atuação do CESOL: Assistência Técnica e Políticas Públicas de Geração de Trabalho e Renda

As discussões do Eixo 1 concentraram-se no fortalecimento do papel do CESOL como instrumento essencial para a execução da política pública de economia solidária no território. O grupo destacou a necessidade de ampliar os recursos e as equipes técnicas para garantir um acompanhamento mais próximo e contínuo dos empreendimentos

Eixo 2 – Economia Solidária como Modelo de Organização da Produção, Comercialização, Consumo e Finanças.

As discussões do grupo destacaram a necessidade de ampliar e fortalecer os canais de comercialização dos empreendimentos econômicos solidários, com foco na valorização dos produtos artesanais e agroindustriais, no aprimoramento da gestão produtiva e na ampliação do acesso a instrumentos de certificação e crédito.

Eixo 3 – Estratégias para Viabilização de Estruturas Produtivas e Adequação da Produção.

O debate concentrou-se na necessidade de criação de mecanismos de financiamento específicos voltados aos empreendimentos da economia solidária, por meio do apoio do Estado, de modo a facilitar o acesso a recursos para investimento e expansão dos negócios. Destacou-se a importância de ampliar as ações de consultoria financeira e oferta de treinamentos, possibilitando que os empreendimentos realizem planejamentos estruturados e sustentáveis.

PARTICIPAÇÃO EM NÚMEROS CONFORME LISTAS DE PRESENÇA:

Mulheres: 106

Homens: 38

Empreendimentos representados: 72

Organizações da Sociedade Civil: 25

Representações do poder público: 4

As falas das autoridades e representantes evidenciaram o alinhamento institucional e o compromisso político com a Economia Solidária como política pública estruturante. A abertura da plenária reafirmou o papel do CESOL Sertão do São Francisco como instrumento efetivo de execução e fortalecimento da Política Estadual de Economia Solidária, destacando a relevância das parcerias territoriais e o protagonismo dos empreendimentos econômicos solidários na geração de trabalho, renda e desenvolvimento sustentável no Sertão do São Francisco.



CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

O Cesol mapeará os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos no território e prestará assistência técnica a esses EES, especialmente, no âmbito da gestão, da organização em rede e da conscientização social quanto à separação e destinação dos materiais recicláveis e orgânicos junto à comunidade (Edital 008/2024).

Contextualizou o Cesol que no dia 23 de setembro de 2025, foi realizada uma visita técnica à Cooperativa de Reciclagem Cooperfitz, com o objetivo de compreender a atual situação da entidade e avaliar as possibilidades de apoio técnico do Cesol Sertão do São Francisco para o fortalecimento de suas atividades. Aludiu que durante a reunião, o presidente da cooperativa, Sr. Ivo, apresentou a necessidade de aquisição de um novo caminhão para atender às coletas noturnas no centro da cidade. O técnico do Centro Público SSF, Ted Trindade, esclareceu que o investimento seria inviável, considerando o alto custo para uma demanda pontual e restrita. Como alternativa, foi sugerida a busca por outro motorista que pudesse atuar no turno da noite, evitando assim a necessidade de aquisição de um novo veículo ou pagamento de horas extras.

Outro ponto abordado segundo o Cesol foi à organização do galpão da cooperativa. O técnico lembrou que, em visita anterior, havia sido aplicada a metodologia 5S, e constatou novamente a necessidade de melhorias na disposição dos materiais e limpeza do espaço. Desse modo, referiu que ficou acordado que os cooperados realizariam a reorganização do galpão dentro de um prazo definido, assumindo esse compromisso coletivamente. O Cesol comprometeu-se a articular junto a órgãos parceiros o apoio necessário para agilizar essa ação, reconhecendo que a adequada organização do ambiente é essencial para a eficiência operacional e segurança no trabalho.

Referiu que a Assembleia Geral para eleição da nova presidência da cooperativa está agendada para o dia 20 de outubro de 2025, ocasião na qual o técnico do Cesol confirmou que se fará presente.

De acordo com o Cesol, o encontro foi considerado bastante produtivo, reforçando a importância de manter um acompanhamento mais sistemático junto à cooperativa, especialmente durante a implementação da metodologia 5S, que demanda constância e monitoramento para consolidar resultados positivos.



CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

A equipe técnica do CESOL trabalhará junto com os EES da área de coleta seletiva e reciclagem visando à criação de campanhas de sensibilização e conscientização da população dos municípios, escolas, instituições de ensino superior, onde os EES atuam, estimulando assim a adoção de práticas simples que preservam o meio ambiente (Edital 008/2024).

Ação 1

Conforme relatou o Centro Público foi iniciada a ação de implementação do Programa 5S na Cooperativa de Reciclagem COOPERFITZ, realizada em parceria entre o Cesol Sertão do São Francisco e o SAEE – Serviço de água e Saneamento Ambiental. Informou que a primeira etapa aplicada correspondeu ao “Seiso”, que tecnicamente se refere ao Senso de Limpeza. Explicou que para a execução desta fase, foram utilizadas máquinas retroescavadeiras, com o objetivo de remover entulhos e realizar a limpeza completa do espaço físico da cooperativa. A ação teve como propósito promover um ambiente de trabalho mais limpo, seguro e funcional, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional e o aumento da produtividade do grupo.

Contextualizou o Cesol que a aplicação do Programa 5S traz benefícios práticos e imediatos, entre os quais se destacam:

Melhoria na qualidade dos produtos fabricados;

Aumento da produtividade;

Prevenção de acidentes de trabalho;

Valorização do ambiente e dos colaboradores.

Ação 2

O Cesol referiu que no dia 07 de outubro de 2025, o técnico do Cesol, Ted Trindade, realizou uma visita técnica à Cooperativa de Reciclagem COOPERFITZ, com o objetivo de dar continuidade à aplicação da metodologia 5S, especificamente ao Seiso, que corresponde ao Senso de Limpeza minuciosa do ambiente de trabalho.

Explicou que essa etapa já havia sido iniciada anteriormente em ação conjunta entre o Cesol e o SAEE, contudo, durante a nova análise do espaço, foi identificado um erro na coleta e no gerenciamento dos resíduos. Mencionou que a cooperativa vinha realizando a coleta de diversos tipos de materiais sem definição clara de destino, o que ocasionava acúmulo de resíduos, desorganização e aumento dos custos públicos com descarte inadequado de materiais sem potencial de reaproveitamento.

Diante desse cenário, o Cesol informou que foi identificada a necessidade de promover um treinamento de reciclagem e educação ambiental, voltado a todos os cooperados, com os seguintes objetivos:

Capacitar os cooperados para diferenciar resíduos recicláveis e não recicláveis; Orientar sobre o destino adequado de cada tipo de material; Incentivar práticas mais eficientes e sustentáveis na triagem e no armazenamento de resíduos. O Centro Público destacou que após a conclusão da limpeza, será implementado o treinamento de educação ambiental, com foco na conscientização dos cooperados e na prevenção de novos erros de separação e manejo de resíduos, fortalecendo a cultura de responsabilidade ambiental no ambiente de trabalho.

Esse tipo de articulação fomenta as ações para coleta seletiva no município.



A meta foi cumprida

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

O Cesol informou que atualmente, existe apenas uma cooperativa de resíduos sólidos em atividade, no território do Sertão do São Francisco, localizada no município de Juazeiro, que recebe acompanhamento e apoio técnico do Cesol desde 2013, quando foi implementado o Projeto Pro-Catador. Isto posto, o Cesol validou que a coordenação do Centro Público Sertão do São Francisco, juntamente com o agente socioprodutivo e gestor ambiental Ted Trindade e o coordenador de articulação do Cesol, Romário Meira, vem analisando estratégias e possibilidades de estímulo à criação de novas cooperativas de resíduos sólidos, bem como ações voltadas ao apoio e fortalecimento dos catadores individuais nos municípios que compõem o território, em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

No entanto, o Cesol destacou que a implementação de iniciativas dessa natureza enfrenta desafios significativos quando não há apoio financeiro proveniente de projetos ou políticas públicas específicas, dificultando a estruturação física, técnica e operacional das novas cooperativas. Portanto, mesmo empreendendo esforços, o Cesol ainda não concretizou a estruturação de rede no território.

Cumprir registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território, conforme contempla o edital 008/2024.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Objetiva-se com esse indicador articular as ações de acesso ao crédito, especialmente, as linhas fomentadas pelo Estado da Bahia. Isto posto, a SETR, Desenhahia e outros parceiros têm celebrado parcerias com as organizações sociais que executam o serviço de assistência técnica (CESOL) para permitir que funcionários do CESOL possam colaborar com as ações de crédito (Edital 008/2024).

A Contratada informou que orientou empreendimentos com o objetivo de acessar o microcrédito produtivo. Isto posto, mencionou que a equipe técnica apresentou os benefícios e impactos do crédito na sustentabilidade dos negócios, mantendo a decisão final sob responsabilidade dos empreendimentos.

Abaixo segue a relação dos 17 empreendimentos identificados pela equipe para apresentar microcrédito disponível para os empreendimentos assessorados pelo Cesol:

RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM ORIENTAÇÕES PARA ACESSO AO MICROCRÉDITO		
QUANT.	NOME DO EES	Nº DE BENEFICIÁRIOS
1	ASSOCIAÇÃO DE VOLTA DE BAIXO	112
2	CERÂMICA TRADICIONAIS E CRIATIVA DE GERGELIM	27
3	FORTE SEVERINA	17
4	TUMÁSIA ARTE E SABOR	6
5	DELÍCIAS DA TERRA	2
6	GRUPO DE MULHERES DE JAQUINICÓ	7
7	JM PERSONALIZAÇÕES	2
8	BISCOITOS CASEIROS	3
9	PANIFICADORA NILCE	6
10	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA FAMILIAR DE JUAZEIRO E REGIÃO - COOAFJUR	63
11	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AAVASF	20
12	DELÍCIAS DA CAATINGA	8
13	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE TAMBORIL DE REMANSO	42
14	CRÍATIVA CROCHÊ	2
15	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E AGROPECUÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LAGES DAS AROEIRAS	7
16	CASA DO ARTESÃO DE UAUÁ	17

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O CESOL deve acompanhar, junto ao empreendimento, a gestão do aporte dos recursos financeiros contratados e para uma utilização criteriosa e responsável, a equipe técnica do CESOL deve acompanhar a aplicação do crédito, seu pagamento e os resultados obtidos (Edital 008/2024).

Embora o Cesol tenha empreendido esforços para realizar os encaminhamentos dos empreendimentos ao microcrédito, a Contratada relatou que apesar de a equipe técnica ter prospectado e orientado 16 empreendimentos previamente selecionados sobre as oportunidades de financiamento disponíveis pelo Programa Credibahia, nenhum manifestou interesse imediato em acessar a linha de crédito, permanecendo em fase de análise e reflexão quanto à viabilidade da adesão.

Referiu o Cesol que uma das principais justificativas apontadas pelos grupos para o não acesso ao crédito refere-se à exigência de avalista, fator que tem gerado insegurança e receio entre os empreendimentos, principalmente os de menor porte, que ainda se encontram em processo de consolidação administrativa e financeira.

Cumprir registrar que embora este Componente Finalístico seja validado quanto Informação Gerencial – IG, a orientação desta Comissão de Acompanhamento e Monitoramento é de o Centro Público incentivar Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento), conforme contempla o edital 008/2024.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol fará o acompanhamento das propostas de acesso ao microcrédito realizado pelos EES, com base em aferir e quantificar o número de acessos por trimestre, bem como os avanços, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos. Trata-se de um indicador de informação gerencial (Edital 008/2024).

Embora o Cesol tenha empreendido esforços para realizar os encaminhamentos dos empreendimentos ao microcrédito, a Contratada relatou que não houve acesso ao microcrédito durante este 4º trimestre, visto que não houve interesse por parte dos EES. De acordo com o Cesol, as principais dificuldades relatadas estão relacionadas à exigência de avalista, o que tem gerado insegurança entre os empreendimentos e contribuído para a ausência de adesão à linha de financiamento.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão

CG 1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite de receita estabelecido para a rubrica

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

As contratações do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

A Contratada informa que continua atendendo os pré-requisitos de seleção de pessoal

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o no prazo deliberado.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do Conselho da OS

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registro de manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

De acordo com o Centro Público SSF, entre as ferramentas de avaliação disponíveis, destacam-se o acesso à Ouvidoria Geral do Estado da Bahia, através do número 0800 284 0011, uma Caixa de Sugestões situada na recepção do Cesol e Pesquisas de Satisfação dos usuários, realizadas por meio de formulários aplicados tanto na sede do Centro Público e durante as visitas aos Empreendimentos efetuadas pela equipe em todo o Território. Referiu acerca do objetivo que é de aprimorar continuamente o atendimento e a execução das ações do Cesol, conforme diagramação abaixo. Outrossim, a Contratada informa que no decorrer deste 4º trimestre, no qual foram visitados 96 Empreendimentos, a pesquisa de satisfação foi disponibilizada durante as visitas realizadas. Refere que a coordenação do Cesol, em conjunto com a equipe de campo, elaborou uma pesquisa de satisfação enviada na forma de um link. Explicou que este link é enviado aos grupos por meio de mensagem de texto ou WhatsApp.



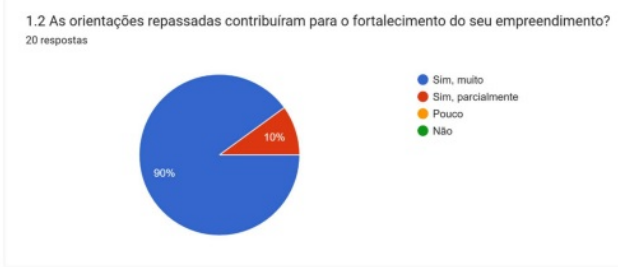


Figura 8 Contribuição das orientações repassadas para o fortalecimento dos empreendimentos
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

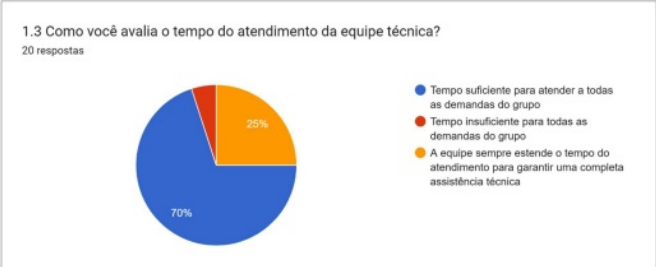


Figura 9 Avaliação do tempo de atendimento da equipe técnica
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

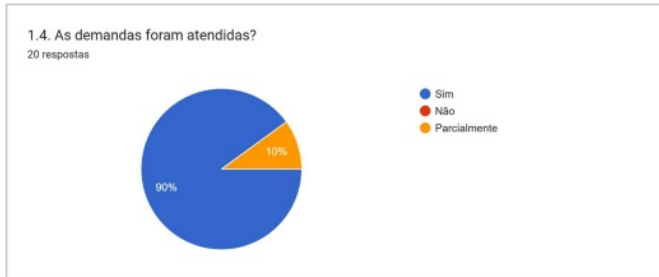


Figura 10 Gráfico 4 – Atendimento das demandas apresentadas pelos empreendimentos
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

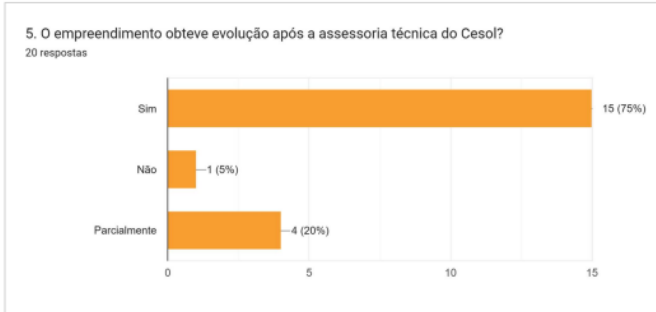


Figura 11 Evolução dos empreendimentos após a assessoria técnica do CESOL
(Fonte: Formulário de Avaliação de Satisfação – 4º Trimestre/2025)

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões quali-quantitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº049/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025.

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período	
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco SICOOB 756, Ag. 3289, Conta Corrente 98.865-9)	CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco SICOOB, Ag. 3289, Conta Corrente 98.866-9)
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO
Saldo Financeiro do Período Anterior (e) 109.674,91	Saldo Financeiro do Período Anterior (j) 51.317,42
Total de entradas (f) 548.978,48	Total de entradas (l) 39.046,94
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio 565.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m) 39.046,94
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento 15.000,00	Resultado de Aplicações Financeiras 0,00
Resultado de Aplicações Financeiras 8.013,89	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário) 0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores -39.046,94	
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais 0,00	
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB) 0,00	
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno) 11,53	
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f) 658.653,39	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l) 90.364,36
Total de saídas (g) 279.440,45	Total de saídas (n) 0,00
Despesas de Custeio 264.440,45	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais 0,00
Despesas Pagas do Período 264.440,45	Despesas Pagas do Período 0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores 0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores 0,00
Despesas de Investimento 15.000,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro 0,00
Despesas Pagas do Período 15.000,00	Outras despesas Gerais 0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores 0,00	
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g) R\$ 379.212,94	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n) R\$ 90.364,36
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO	DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS
Saldo Atual em Conta Corrente 12.453,00	Saldo Atual em Conta Corrente 0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira 270.560,58	Saldo Atual de Aplicação Financeira 39.046,90
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i) R\$ 283.013,58	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p) R\$ 39.046,90
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES R\$ 322.062,48	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0 R\$ 96.199,36	CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0 R\$ 51.315,46
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO	SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS
Total do Saldo no Período (e+f-g) R\$ 379.212,94	Total do Saldo no Período (j+l-n) R\$ 90.364,36
Despesas a Pagar (h) 0,00	Despesas a Pagar (a) 0,00
Despesas a Pagar - Custeio 0,00	Despesas a Pagar 0,00
Despesas a Pagar - Investimento 0,00	
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h) R\$ 379.212,94	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a) R\$ 90.364,36

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: OS SALDOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;

NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 049/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025.			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPAASSE FINANCEIRO (Banco SICOOB, Ag.3289, Conta corrente 98.865-0)			
1. Receitas		4º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1	Repasse		
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	565.000,00	565.000,00
1.1.2	Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	15.000,00	15.000,00
1.1.3	Saldo do Período Anterior	109.674,91	109.674,91
Subtotal (Repasses)		689.674,91	689.674,91
1.2	Outras Receitas		
1.2.1	Resultado de Aplicações Financeiras	8.013,89	8.013,89
1.2.2	Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-39.046,94	-39.046,94
1.2.3	Outras receitas (Estorno Bancário)	11,53	11,53
Subtotal (Outras Receitas)		-31.021,52	-31.021,52
Total Geral das Receitas		658.653,39	658.653,39
2. Despesas de Custeio		4º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1	Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1	Remunerações	86.372,85	86.372,85
2.1.2	Encargos Sociais	46.944,21	46.944,21
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	8.950,00	8.950,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		142.267,06	142.267,06
2.2	Serviço de Terceiros	80.230,88	80.230,88
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		80.230,88	80.230,88
2.3	Despesas Gerais	38.091,05	38.091,05
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		38.091,05	38.091,05
2.4	Despesas com Manutenção	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)		0,00	0,00
2.5	Tributos	2.951,46	2.951,46
(E) Subtotal (Tributos)		2.951,46	2.951,46
2.6	Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		264.440,45	264.440,45
3. Despesa de Investimento		4º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1	Aquisição de Bens Permanentes (Fundo Rotativo Solidário - FRS)	15.000,00	15.000,00
Total Geral das Despesas de Investimento		15.000,00	15.000,00
Total Geral das Despesas (Custeio + Investimento)		279.440,45	279.440,45

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco SICOOB, Ag. 3289, Conta Corrente 98.866-9)			
1. Receitas Operacionais		4º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (I)
1.1	Receitas		
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	39.046,94	39.046,94
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
1.1.3	Saldo do Período Anterior	51.317,42	51.317,42
Total Geral das Receitas		90.364,36	90.364,36
2. Despesas		4º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1	Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhista e Sociais	0,00	0,00
2.2	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00
2.3	IOF	0,00	0,00
2.4	IRRF sobre aplicação financeira	0,00	0,00
2.5	Devolução de recebimentos indevidos	0,00	0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhista e Sociais)		0,00	0,00

Nota 1 – Nos itens 1.1.1 e 1.1.2, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se ao repasse da 4ª e 5ª parcela Contrato de Gestão nº 049/2024 destinado a despesas de custeio e investimento;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o total apresentado refere-se ao saldo remanescente do trimestre anterior;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;

Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da parte do recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais – neste caso da 4ª e 5ª parcela;

Nota 5 – No item 1.2.3, Receitas Recebidas, o saldo citado refere-se a estorno bancário;

Nota 6 – Nos itens 2.1.2 e 2.1.3, Despesas de custeio, o saldo da rubrica “Encargos Sociais” e “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferem do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 7 – No item 2.3, Despesas de custeio, o saldo da rubrica “Despesas Gerais” difere do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 8 – No item 2.5, Despesas do Período Pagas, o pagamento apresentado está relacionado ao Imposto de Renda (IRRF) e IOF sobre aplicação financeira, e TFF – Taxa de Fiscalização do Funcionamento;

Nota 9 – No item 3.1, Despesas do Período Pagas, refere-s ao Fundo Rotativo Solidário (FRS);

Nota 10 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se ao recebimento de duas parcelas da parte do recurso destinado a despesa “provisões trabalhistas e sociais”;

Nota 11 – No item 1.1.3, 1. Receitas Operacionais, refere-se ao saldo remanescente do período anterior;

NOTA 12 – NO ITEM 2.1, 2. DESPESAS, REFERE-SE A PAGAMENTO DE VERBAS RESCISÓRIAS.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª e 5ª parcela do Contrato de Gestão nº049/2024 com destino a custeio e investimento. O saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$109.674,91 (cento e nove mil e cento e seiscentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$8.103,89 (oito mil e cento e três reais e oitenta e nove centavos), o estorno bancário no valor de R\$11,53 (onze reais e cinquenta e três centavos) e o total de R\$39.046,94 (seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos) com destino a despesa Provisões Trabalhistas e Sociais. E, tais valores resultam no somatório de R\$658.653,39 (seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos) que corresponde às receitas operacionais do período

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$145.964,59 (cento e quarenta e cinco mil e novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos). O programado para o trimestre foi de R\$172.080,97 (cento e setenta e dois mil e oitenta reais e noventa e sete centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social ADESBA no território Sertão São Francisco. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Os saldos das rubricas “Encargos Sociais” e “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferiram do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” manteve-se dentro do previsto, no entanto, o contrário ocorreu com o saldo da rubrica “Despesas Gerais” que diferiu do limite programado para o referido trimestre. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: “serviço gráfico e comunicação visual”, “assessoria contábil”, “locação de máquinas e equipamentos”, “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária – EES” e “participação em eventos”. Para mais, consta registro de despesas com IRRF (imposto de renda retido

na fonte) e IOF sobre aplicação financeira, e TFF – taxa de fiscalização e do funcionamento, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$279.440,45 (duzentos e setenta e nove mil e quatrocentos e quarenta reais e quarenta e cinco centavos) que difere do limite total de saídas de recursos previsto para o período em questão. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do saldo remanescente do 3º trimestre somado ao repasse da 4ª e 5ª parcela do contrato, o que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita atentar-se com os registros dos saldos bancários e as informações contidas nos extratos bancários, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

11.APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de desconto

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 049/2024– Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (SERTÃO SÃO FRANCISCO_ADESBA)										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$(n^{\circ} \text{ de EES com EVE} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) \times 100$	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	$(n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) \times 100$	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$(n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) \times 100$	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$(n^{\circ} \text{ de EES com produtos inseridos} / n^{\circ} \text{ previsto de empreendimentos com produtos inseridos}) \times 100$	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$(n^{\circ} \text{ de EES com melhorias no produto} / n^{\circ} \text{ previsto de EES com melhorias no produto/serviço}) \times 100$	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiadas / nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas, dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	897.306,75	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede / nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	01	00	00	00%
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL	(nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / nº de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
CF 6	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	64	64	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(nº de beneficiários com informações atualizadas / nº de beneficiários atendidos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda das EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	01	01	20	00%
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnósticos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES encaminhadas para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhadas para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 049/2024– Período: 08/07/2025 a 07/10/2025 Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados ((SERTÃO SÃO FRANCISCO_ADESBIA))										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	100%	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	100%	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 4	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	100%	00%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos de as	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	01	01	100%	00%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelas órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

12.RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.
Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para a inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13.PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Associação de **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Estado da Bahia – ADESBA** e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 05/12/2025, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 05/12/2025, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 05/12/2025, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Consuelo Matos de Souza, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 05/12/2025, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 27/01/2026, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00129187478** e o código CRC **A71D0AC2**.